

Relatório Anual de Gestão 2025

CLAYDSON DUARTE SILVA DE MOURA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	MACEIÓ
Região de Saúde	1ª Região de Saúde
Área	510,66 Km²
População	994.464 Hab
Densidade Populacional	1948 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/07/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO
Número CNES	2009773
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	00204125000133
Endereço	RUA DIAS CABRAL 569
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(82)33155242

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/07/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RUI SOARES PALMEIRA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	CLAYDSON DUARTE SILVA DE MOURA
E-mail secretário(a)	claydsonmoura@sms.maceio.al.gov.br
Telefone secretário(a)	82982346060

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/07/2025
Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/07/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/04/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	137.977	16735	121,29
BARRA DE SÃO MIGUEL	76.612	8118	105,96
COQUEIRO SECO	40.262	5700	141,57

FLEXEIRAS	315.791	9767	30,93
MACEIÓ	510.655	994464	1.947,43
MARECHAL DEODORO	333.548	62341	186,90
MESSIAS	112.856	15707	139,18
PARIPUEIRA	92.712	14176	152,90
PILAR	248.975	36499	146,60
RIO LARGO	309.425	97435	314,89
SANTA LUZIA DO NORTE	28.541	7065	247,54
SATUBA	42.559	25000	587,42

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Maceió possui população estimada de 994.952 habitantes (2025), de acordo com dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/IBGE). E integra a 1º região de saúde, conjuntamente com outros 11 municípios alagoanos, pertencendo a 1º macrorregião de saúde do Estado de Alagoas.

Maceió representa 1/3 da população do Estado de Alagoas e possui área territorial de 510,66 Km². A cidade é dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 Distritos Sanitários (DS), conforme a organização espacial desenhada pelo SUS para a oferta das ações e serviços à população.

Em relação ao Item 1.6 e 1.8, ressalta-se que os relatórios quadrimestrais de 2025 estão em conformidade com o art. 36 da Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012, e foram encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde em tempo hábil, a saber:

- 1º RQDA: encaminhado em 08/07/2025 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução nº 006 de 19 de agosto de 2025, publicada no Diário Oficial do Município de Maceió no dia 18 de novembro de 2025 (resolução de aprovação em anexo).
- 2º RQDA: encaminhado em 20/10/2025 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução nº 008/2025 de 18 de novembro de 2025, publicada no Diário Oficial do Município de Maceió no dia12/12/2015.
- 3º RQDA: encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde em 27/02/2026. Aguardando aprovação pelo mesmo e, posterior publicação no Diário Oficial do Município de Maceió, bem como a definição da data para a realização das audiências públicas na Casa Legislativa referente aos três quadrimestres de 2025.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é um instrumento que expressa os resultados alcançados pela política de saúde no ano de 2025, e faz ponderações sobre esses resultados, avaliando as perspectivas de cada linha de atuação do conjunto das áreas técnicas que compõem o SUS Municipal, baseada na execução das metas que compõem a Programação Anual de Saúde de 2025.

Os demonstrativos contidos neste relatório consolidam as informações de desempenho orçamentário e financeiro de Maceió e os resultados físicos obtidos pela atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, representando os dados referentes ao desempenho Anual das metas traçadas pelo PMS 2022-2025 e a avaliação de seus indicadores.

O RAG tem como fundamento legal a Lei Complementar Nº 141, de janeiro de 2012, que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo, em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle).

Por se tratar de um instrumento de acompanhamento e avaliação da Política Pública de Saúde, são abordados os seguintes aspectos:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
- Dados da Produção de Serviços ao SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde;
- Execução Orçamentária e Financeira e Monitoramento de Emendas Parlamentares
- Auditorias

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	31.882	30.420	62.302
5 a 9 anos	34.364	32.915	67.279
10 a 14 anos	34.405	32.938	67.343
15 a 19 anos	34.945	33.855	68.800
20 a 29 anos	79.316	80.653	159.969
30 a 39 anos	74.283	82.138	156.421
40 a 49 anos	68.609	81.194	149.803
50 a 59 anos	52.207	66.608	118.815
60 a 69 anos	34.834	47.938	82.772
70 a 79 anos	17.117	27.000	44.117
80 anos e mais	5.800	11.531	17.331
Total	467.762	527.190	994.952

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
MACEIO	13.604	13.027	13.098	12.840

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.280	3.251	2.446	2.121	2.253
II. Neoplasias (tumores)	4.731	4.665	4.272	4.426	4.842
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	172	255	271	275	242
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	524	557	487	664	942
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.577	1.383	1.327	1.482	1.429
VI. Doenças do sistema nervoso	1.205	672	593	611	728
VII. Doenças do olho e anexos	281	347	430	426	507
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	33	43	57	73	55
IX. Doenças do aparelho circulatório	4.239	4.471	3.967	3.493	4.384
X. Doenças do aparelho respiratório	3.610	3.534	2.720	2.593	2.734
XI. Doenças do aparelho digestivo	3.290	4.106	3.717	3.908	4.877
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	423	663	623	743	1.039
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	537	433	528	731	708
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.417	3.022	2.984	3.533	4.077
XV. Gravidez parto e puerpério	12.129	11.177	11.890	11.241	12.877
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.818	1.842	1.898	1.826	1.867
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	170	238	261	309	402
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	931	1.056	973	1.073	1.174
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5.107	5.373	4.339	4.747	5.562

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	231	508	604	793	1.140
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	49.705	47.596	44.387	45.068	51.839

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.094	696	470	472
II. Neoplasias (tumores)	991	974	1.045	1.056
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	32	47	37	38
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	550	521	478	441
V. Transtornos mentais e comportamentais	90	82	61	64
VI. Doenças do sistema nervoso	170	251	219	221
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.755	1.982	1.908	1.954
X. Doenças do aparelho respiratório	534	735	666	747
XI. Doenças do aparelho digestivo	372	348	356	379
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	35	47	69	74
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	41	35	54	54
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	215	279	277	288
XV. Gravidez parto e puerpério	11	6	7	8
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	90	88	94	93
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	40	48	35	46
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	367	328	97	117
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	662	734	841	815
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	8.051	7.203	6.716	6.872

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 18/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com a estimativa populacional do Ministério da Saúde, Maceió/AL possui uma população estimada para o ano de 2025 de 994.952 habitantes. Nesse contexto, percebe-se que aproximadamente 53% da população representa o sexo feminino e 58,7% a faixa etária de 20 a 59 anos, caracterizando indivíduos adultos economicamente ativos, ou em faixa etária produtiva.

O nascimento é um dos eventos vitais e seu monitoramento pode contribuir para o conhecimento da situação de saúde de uma população, permitindo a construção de indicadores que subsidiem o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas e ações de atenção e vigilância em saúde. Nesse contexto, com base no banco de dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde (SINASC, 2026), foram registrados 12.840 nascidos vivos (NV) para o ano de 2024, apresentando uma redução se observada a série histórica.

O perfil de mortalidade de uma população é indispensável para subsidiar políticas públicas que visem à melhoria das condições de saúde. O conhecimento das principais causas de morte é um dos aspectos primordiais para atingir esses objetivos, especialmente quando permite identificar desigualdades entre vários segmentos como sexo, faixa etária e raça/cor. Dessa forma, os dados de mortalidade referentes ao município de Maceió, disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, devem ser acessados para fins de caracterização do grupo de causas de óbitos mais prevalentes no território.

Conforme SIM/MS (2026), no ano de 2024, ocorreram 6.872 óbitos no município de Maceió. As principais causas de óbito foram: doenças do aparelho circulatório (28,8%), neoplasias (15,3%), causas externas de morbidade e mortalidade (11,6%) e doenças do aparelho respiratório (10,8%).

Entre os sistemas de informação gerenciados pelo Ministério da Saúde encontra-se o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), implantado em todo o país sob a responsabilidade das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. O SIH visa informar os internamentos ocorridos no país, representando uma fonte de informação importante para as estatísticas de saúde, entre estas a vigilância em saúde.

Conforme SIH/MS (2026), ocorreram 51.839 internações em Maceió, no ano de 2025. Os grupos de causas ou estados de saúde mais frequentes no município de Maceió que demandaram internações hospitalares em 2024 foram: Gravidez, parto e puerpério (24,8%), causas externas (10,7%), Doenças do aparelho digestivo (9,4%), Neoplasias (9,3%) e doenças do aparelho circulatório (8,4%).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	1.116.184
Atendimento Individual	1.048.674
Procedimento	1.714.323
Atendimento Odontológico	119.427

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	9.694	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	14.066	323.734,31	71	69.121,10
03 Procedimentos clinicos	570.065	4.788.455,43	21.678	27.299.261,04
04 Procedimentos cirurgicos	3.581	85.534,26	11.455	26.147.738,20
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	95	1.746.738,40
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	597.407	5.197.724,00	33.299	55.262.858,74

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	127.404	369.296,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2.815	5.171.314,76

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	138.700	27.531,06	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7.520.770	72.775.474,99	81	72.350,68
03 Procedimentos clinicos	5.339.306	135.605.217,55	24.345	31.181.840,06
04 Procedimentos cirurgicos	53.402	13.363.223,54	24.636	55.229.023,26
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	8.669	7.556.470,98	170	1.908.324,40
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	57.934	11.462.071,06	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	13.118.781	240.789.989,18	49.232	88.391.538,40

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	14.762	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	370.591	-
Total	385.353	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise apresentada da produção ambulatorial e hospitalar dos serviços no SUS, Maceió, em 2025, tem como fontes o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), com dados disponibilizados pelo DIGISUS, em março de 2026.

Observa-se, no quadro 4.1, com a produção ambulatorial de Atenção Básica de 2025 (SISAB, 2026), que o procedimento geral ocupou o primeiro lugar, com 1.714.300, seguido da visita domiciliar, com 1.116.116.

Fazendo referência aos dados apresentados no quadro 4.2, que apresenta o demonstrativo da produção de urgência e emergência segundo grupo de procedimentos, nota-se que, em relação à produção ambulatorial, em 2025, o maior quantitativo foi de procedimentos clínicos, com um total de 570.065 procedimentos e recursos financeiros aplicados de R\$ 4.788.455,43. O segundo grupo foi de procedimentos com finalidade diagnóstica, com um total de 14.066 procedimentos e recursos aplicados de R\$ 323.734,31. (SIA/SUS, 2026).

Em relação às internações hospitalares por grupo de procedimentos com caráter de atendimento de urgência, o maior quantitativo aprovado, em 2025, refere-se também ao grupo de procedimentos clínicos, com total de 21.678 (65%) internações e aplicação financeira de R\$ 27.299.261,04. Observa-se, também, que as internações hospitalares por grupo de procedimentos cirúrgicos apresentaram uma produção significativa, com um total de 11.455 (34%) internações e valor financeiro aplicado de 26.147.738,20. (SIH/SUS, 2026).

O quadro 4.3 apresenta o demonstrativo da produção ambulatorial especializada e internações hospitalares segundo forma de organização em saúde mental, no ano de 2025. Observa-se que foram realizados ao nível ambulatorial 127.404 atendimentos/acompanhamentos psicossociais, que levaram a um total de recursos aplicados de R\$ 369.296,00. E, ainda, que houve 2.815 internações para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, com aplicação financeira de R\$ 5.171.314,76. (SIA/SUS, SIH/SUS, 2026).

O quadro 4.4 apresenta a produção geral, ambulatorial e hospitalar, segundo grupo de procedimentos. Nota-se que, em 2025, foram realizados um total de 13.118.781 procedimentos ambulatoriais. Nesse montante, o maior número de procedimentos ambulatoriais aprovados foi do grupo clínico, com o total de 5.339.306, repercutindo em um gasto aproximado de R\$ 135.605.217,55. O segundo maior grupo foi de Órteses, próteses e materiais especiais, com total de 57.934, que demandou um gasto financeiro de R\$ 11.462.071,06. E o terceiro grupo, foi de procedimentos cirúrgicos, com 53.402 procedimentos e custo financeiro de R\$ 13.363.223,54. (SIA/SUS, 2026).

No tocante às internações hospitalares, do total de 49.232 realizadas em 2025, o grupo de procedimentos com maior frequência foi o cirúrgico, com 24.636 (50%) AIH pagas, demandando uma aplicação financeira de R\$ 55.229.023,26. Ainda em relação às internações hospitalares, o grupo de procedimentos clínicos também apresentou uma produção significativa, com um total de 24.345 (49,4%) AIH pagas, implicando na aplicação de recurso no valor de R\$ 31.181.840,06 (47,1%).

O quadro 4.6 demonstra a produção da vigilância em saúde, segundo grupo de procedimento. Do total de 385.353 realizados em 2025, houve um quantitativo de 370.591 procedimentos aprovados com finalidade diagnóstica e 14.762 procedimentos referentes às ações de promoção e prevenção em saúde. (SIA/SUS, 2026).

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	2	0	2
HOSPITAL GERAL	0	2	11	13
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
TELESSAUDE	0	2	2	4
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	3	4
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	6	6	12
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	26	5	31
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	2	0	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	5	3	8
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	3	4
POLICLINICA	0	2	11	13
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	11	75	86
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	5	56	61
FARMACIA	0	3	1	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	38	40
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	0	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	2	5	7
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	0	81	229	310

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/07/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	6	69	0	75
MUNICIPIO	7	0	0	7
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	103	0	0	103
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	10	0	10
AUTARQUIA FEDERAL	1	1	0	2

ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	69	0	0	69
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	13	0	0	13
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	3	0	0	3
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	22	0	0	22
PESSOAS FISICAS				
Total	229	81	0	310

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
 Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 17/07/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em virtude das divergências identificadas nos dados apresentados pelo DIGISUS (RAG Anual 2025) em relação à rede física prestadora de serviços, foram utilizados dados tabulados pela SMS, por meio da Coordenação de Análise de Situação de Saúde, utilizando a competência de 12/2025.

A rede física dos serviços existentes no território de Maceió é composta por 1.951 estabelecimentos de saúde assistenciais, distribuídos em públicos, filantrópicos e privados, conforme os dados obtidos por intermédio do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES).

Quadro - Quantidade de estabelecimentos de saúde em Maceió, por tipo de gestão, Exercício de 2025.

Tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica	11	78	89
Policlínica	2	24	26
Hospital Geral	2	15	17
Hospital Especializado	6	14	20
Pronto Socorro Geral	2	-	2
Consultório Isolado	-	1104	1104
Clínica/Centro de Especialidade	5	416	421
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	2	169	171
Unidade Móvel Terrestre	1	2	3
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	26	7	33
Farmácia	3	43	46
Unidade de Vigilância em Saúde	2	-	2
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	-	22	22
Hospital/Dia - Isolado	-	5	5
Central de Gestão em Saúde	1	3	4
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	1	1	2
Centro de Atenção Psicossocial	2	5	7
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	-	1	1
Pronto Atendimento	5	3	8
Polo academia da Saúde	-	3	3
Telessaúde	2	2	4
Central de Regulação medica das Urgências	1	-	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (home care)	1	18	19
Laboratório de Saúde Pública	1	-	1
Central de Regulação do Acesso	1	3	4
Central de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos Estadual	2	-	2
Central de Abastecimento	1	4	5
Centro de Imunização	1	9	10
Total	91	1951	2032

O quadro apresenta o resultado de todos os estabelecimentos de saúde existentes no território de Maceió, cadastrados no CNES, mas que não se encontram, necessariamente, s ão do SUS municipal. Vale ressaltar que, quando se compara o número de estabelecimentos da esfera municipal do quadrimestre anterior, observa-se que houve um aumento d os Tipos de Estabelecimentos (relacionados abaixo) destacando-se os seguintes: Consultórios Isolados (+37), Clínicas/Centro de Especialidade (+17), Unidades de Apoio Diagnó pia (SADT Isolado) (+12), Farmácias (+6), Unidades Básicas de Saúde (+1).

Tipo de Estabelecimento	Aumento
Centro de Saúde/Unidade Básica	1
Policlínica	1
Consultório Isolado	37
Clínica/Centro de Especialidade	17
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	12
Farmácia	6
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	2
Hospital isolado	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (home care)	1
Central de abastecimento	1
TOTAL	79

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
- CNES.

Quadro - Tipo de estabelecimento de saúde vinculado ao SUS e não SUS, Dezembro de 2025.

Tipo de Estabelecimento	Estabelecimento COM vínculo SUS	Estabelecimento SEM vínculo SUS	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica	86	3	89
Policlínica	13	13	26
Hospital Geral	13	4	17
Hospital Especializado	12	8	20
Centro Socorro Geral	2	-	2
Consultório Isolado	3	1101	1104
Clínica/Centro de Especialidade	63	358	421
Unidade de Apoio diagnóstico e Terapia (SADT isolado)	40	131	171
Unidade Móvel terrestre	2	1	3
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Atenção de Urgência	31	2	33
Farmácia	4	42	46
Unidade de Vigilância em Saúde	2	-	2
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores na Saúde	-	22	22
Hospital/Dia - Isolado	1	4	5
Central de Gestão em Saúde	2	2	4
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	1	1	2
Centro de Atenção Psicossocial	7	-	7
Unidade de Atenção à Saúde indígena	1	-	1
Centro Atendimento	8	-	8
Academia da Saúde	3	-	3
Assaúde	4	-	4
Central de Regulação Médica das Urgências	1	-	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado(Home care)	1	18	19
Consultório de Saúde Pública	1	-	1
Central de Regulação do Acesso	4	-	4
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Serviços Estadual	2	-	2
Central de Abastecimento	4	1	5
Centro de Imunização	1	9	10
Total	312	1720	2032

Fonte: TabWIN/CNES. Tabulação: CGASS/GAES/SMS/Maceió. Data da Consulta: 23/02/2026. *Dados sujeitos a alterações.

Em relação ao tipo de estabelecimento de saúde vinculado ao SUS e não SUS visualiza-se, no quadro acima, que do total de 2.032 estabelecimentos, 312 tem vínculo com o SUS, entre Unidades próprias e prestadores contratualizados, representando 15,35% do total de estabelecimentos no município. Vale salientar que, houve uma diminuição desse percentual com relação ao quadrimestre anterior que apresentou uma taxa de 15,81%. Nesse sentido, observa-se o cadastramento de 75 novos estabelecimentos sem vínculo SUS e 3 com vínculo SUS. Constata-se assim que, os maiores quantitativos referentes à assistência de média e alta complexidade são dependentes da rede privada, evidenciando a conformação do SUS municipal à rede prestadora de serviços que atua de forma complementar. A rede de serviços pública municipal, por sua vez, está mais centrada na atenção básica.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	751	7	41	24	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	816	572	731	2.702	457
	Informais (09)	1	0	0	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	5	5	10	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	53	11	43	14	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	503	14	248	20	0
	Celetistas (0105)	65	108	207	565	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	3	1	16	0
	Outros	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1.759	31	378	52	0
	Celetistas (0105)	28	268	471	922	0
	Informais (09)	0	0	2	1	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	522	433	388	588	89
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	9	4	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	3	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.230	1.242	1.073	1.037
	Celetistas (0105)	1.420	1.400	1.319	1.252
	Intermediados por outra entidade (08)	7	7	7	18
	Outros	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	734	551	316	793
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5.776	5.637	5.610	6.070
	Informais (09)	4	4	4	3
	Intermediados por outra entidade (08)	14	14	23	62
	Residentes e estagiários (05, 06)	11	51	90	115
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	1	1	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.153	2.205	2.271	2.330
	Celetistas (0105)	2.719	2.816	2.830	3.119
	Informais (09)	6	4	3	3
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	3	4	3	3

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024

Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	18	18	17	17
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.784	1.876	2.141	2.372
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	2	2	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 24/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Analisando as informações dos Profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), vinculados ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), durante o exercício de 2025 (competência dezembro/2025), referente aos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, observa-se a seguinte conformação:

- A administração pública apresenta como formas de contratação:
- Estatutários e empregados públicos com 816 registros de médicos, 572 enfermeiros, 731 profissionais de nível superior, 2.702 outros profissionais de nível médio e 457 agentes comunitários de saúde.
 - Autônomos com o registro de 751 médicos, 07 enfermeiros, 41 outros profissionais e 24 outros profissionais de nível médio.
 - Residentes e estagiários com o registro de 53 médicos, 11 enfermeiros, 43 profissionais de nível superior e 14 outros profissionais de nível médio
 - Intermediados por outra entidade com o registro de 05 enfermeiros, 05 profissionais de nível superior e 10 outros profissionais de nível médio.
 - Informais com 01 registro do profissional médico e 02 registros de outros profissionais de nível médio.

Em relação à administração privada observam-se o registro de profissionais médicos com 503 profissionais, seguido por 14 enfermeiros, 248 outros profissionais de nível superior e 20 outros profissionais de nível médio, todos alocados na categoria autônomos. Em relação à forma de contratação celetista, verifica-se o registro de 65 médicos, 108 enfermeiros, 207 outros profissionais de nível superior e 565 profissionais de nível médio. A contratação de profissionais intermediados por outra entidade demonstra o registro de 03 enfermeiro, 01 profissional de nível superior e 16 outros profissionais de nível médio. Sendo registrado ainda, como outras formas de contratação nessa mesma esfera administrativa, 01 profissional médico no último quadrimestre de 2025.

As entidades sem fins lucrativos apresentam o maior registro na categoria de autônomos, com 1.759 médicos, 31 enfermeiros, 378 outros profissionais de nível superior e 52 profissionais de nível médio. Seguido pela categoria de celetistas com o registro de 28 médicos, 268 enfermeiros, 471 outros profissionais de nível superior e 922 profissionais de nível médio. Já em relação aos servidores públicos cedidos para a iniciativa privada tem-se 01 médico e 02 registros de outros profissionais de nível superior. Por fim, na categoria informais, observa-se o registro de 02 profissionais de nível superior e 01 de nível médio.

Quanto ao quadro de postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão, verifica-se na administração pública o registro de 522 médicos, 433 enfermeiros, 388 outros profissionais de nível superior, 588 profissionais de nível médio e 89 agentes comunitários de saúde. Em relação ao grupo da administração privada, observa-se o registro de 09 profissionais de nível superior e 04 de nível médio. E ainda, 03 registros de outros profissionais de nível superior, no grupo dos estabelecimentos sem fins lucrativos.

No que se refere ao quadro dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação nos períodos de 2021 a 2024, percebe-se, em relação aos estatutários, o acréscimo no registro de profissionais nos anos mencionados, sobretudo na esfera pública.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reordenamento da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar o acesso da população às ações e aos serviços de atenção primária, buscando reorganizar a rede assistencial para atender com equidade às necessidades de saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 24 novas equipes de Atenção Primária (eAP)	Número de equipes implantadas	Número		0	24	80	Número	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação da cobertura da Atenção Primária de Maceió de 35 para 60% da população (25% em 2025).									
Ação Nº 2 - Implantação de 80 novas equipes de Estratégias de Saúde da Família no município.									
Ação Nº 3 - Implantação de 10 novas equipes no programa municipal Corujão da Saúde garantindo mais acesso da população									
2. Implantar e vincular 24 novas equipes de Saúde Bucal (eSB) nas Equipes de Atenção Primária (eAP)	Número de equipes implantadas	Número			24	14	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação e vinculação de 14 Equipes de Saúde Bucal (eSB) nas equipes de Atenção Primária (eAP)									
3. Implantar e vincular 20 Equipes de Saúde Bucal na ESF.	Número de equipes implantadas e vinculadas	Número			20	20	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação e vinculação de 20 Equipes de Saúde Bucal às Equipes de Saúde da Família.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com cuidado integral em todos os ciclos de vida e em tempo adequado, visando a reduzir mortes e adoecimentos e melhorar as condições de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 20 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de saúde vinculados à Atenção Primária.	Número de capacitação realizadas.	Número	2020	0	20	10	Número	20,00	200,00
Ação Nº 1 - Realização de 10 eventos educação permanente para os profissionais da Atenção Primária de Maceió									
Ação Nº 2 - Realização do II Congresso da Atenção primária de Maceió.									
2. Implementar o apoio matricial da eMulti em 84 Equipes de Saúde.	Número de Equipes com apoio matricial da eMulti implementada.	Número		0	84	84	Número	84,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejamento integrado entre equipes eMulti, equipes de Saúde da Família e ESF e equipes da Atenção Primária - eAP (201 ações).									
Ação Nº 2 - Apoio matricial às equipes da Atenção Primária, Saúde da Família e ESF e equipes de Atenção Primária eAP (3936 ações).									
Ação Nº 3 - Elaboração e implementação de 96 Projetos Terapêuticos Singulares e PTS para os casos mais graves apontados pelas equipes da Atenção Primária vinculadas às eMulti.									
Ação Nº 4 - Monitoramento das 08 equipes eMulti na implementação do Programa Saúde na Escola no território.									
Ação Nº 5 - Implementação de 384 ações de educação permanente voltadas para os profissionais das eMulti, da ESF, das áreas técnicas da SMS e intersetorialidade.									
Ação Nº 6 - Implementação de 10 Projetos de práticas de integração comunitárias.									
3. Estruturar as 06 equipes de Consultório na Rua	Número de equipes estruturadas.	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 06 ações/intervenções culturais voltadas às pessoas em situação de rua.									
Ação Nº 2 - Realização de 144 ações de prevenção para IST/AIDS e Hepatites Virais voltadas à população em situação de rua.									
Ação Nº 3 - Estruturação de 06 equipes de Consultório na Rua.									
Ação Nº 4 - Realização de 30% da cobertura das vacinas dT e Hepatite B em pessoas em situação de rua, cadastradas pelas equipes de Consultório na Rua.									
4. Qualificar as 06 equipes de Consultório na Rua	Número de equipe qualificadas.	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - 03 Qualificações, em articulação com as áreas técnicas, para o cuidado integral à população em situação de rua nos ciclos de vida.									
Ação Nº 2 - Realização de 06 qualificações dos profissionais das equipes de Consultório na Rua para melhoria da informação relacionada à população assistida.									

Ação Nº 3 - 04 Qualificações do processo de trabalho das equipes de Consultório na Rua no âmbito da PNAB em articulação com a Coordenação Geral de Atenção Primária e Ministério da Saúde.										
Ação Nº 4 - 03 Qualificações dos profissionais das equipes de Consultório na Rua em temáticas relacionadas à equidade para abordagem da PSR em parceria com a Coordenação Geral da Atenção Primária (CGAP) .										
5. Qualificar as 08 eMulti de Maceió	Número de equipes qualificadas	Número	2020	10	8	8	Número	8,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realização de capacitação para as 08 eMulti.										
Ação Nº 2 - Realização de 01 seminário.										
Ação Nº 3 - Realização do XI Fórum eMulti.										
6. Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos prioritários de Atenção Integral à Saúde do Adolescente	Número de unidades de saúde operacionalizadas.	Número			64	64	Número	62,00	96,88	
Ação Nº 1 - Realização das ações de promoção em saúde destinadas aos eixos prioritários do Programa junto às 64 unidades de saúde.										
Ação Nº 2 - Realização de 03 (capacitações permanentes para os profissionais das 64 Unidades de saúde, com ênfase na gravidez precoce, crescimento e desenvolvimento, violência, depressão, autolesão, suicídio, IST/AIDS e outras temáticas relativas aos eixos prioritários de ação.										
Ação Nº 3 - Realização do 2º encontro Intergeracional em parceria com o Programa Saúde do Idoso (contemplando 64 unidades de saúde).										
7. Implementar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Número de Unidades de Saúde com os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher implementados	Número			64	64	Número	32,00	50,00	
Ação Nº 1 - Realização de 02 Campanhas Educativas sobre combate ao câncer de Colo de útero e prevenção ao câncer de mama.										
Ação Nº 2 - Operacionalização do alcance de 110.894 mamografias de rastreo do câncer de mama em mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 50 a 69 anos (Meta de 68.275 para 2025).										
Ação Nº 3 - Operacionalização do alcance de 102.044 exames citopatológicos para rastreamento do câncer do colo do útero em mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 25 a 64 anos. (Meta para 2025 é de 124.403 mulheres).										
Ação Nº 4 - Implementação dos 10 serviços de referência para inserção do DIU.										
Ação Nº 5 - Participação de evento externo de capacitação (equipe Técnica).										
Ação Nº 6 - Implantação da Linha de Cuidado do Câncer de Mama.										
Ação Nº 7 - Realização da campanha de enfrentamento à violência contra a mulher.										
8. Ampliar de 17 para 33 serviços de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).	Número de Unidades de Saúde com as Diretrizes da PNAN ampliadas.	Número		0	33	33	Número	36,00	109,09	
Ação Nº 1 - Estruturação da Atenção Nutricional em 33 Unidades de Saúde.										
Ação Nº 2 - Realização das ações para prevenção e atenção da obesidade nos distritos sanitários: IV,V, VII e VIII Distritos Sanitários.										
Ação Nº 3 - Realização de 03 eventos em alusão à PNAN em conjunto com outros setores e instituições.										
Ação Nº 4 - Realização de 01 diagnóstico da situação alimentar e nutricional referente aos ciclos devida.										
Ação Nº 5 - Promoção da qualificação das trabalhadoras e dos trabalhadores envolvidos na implementação da PNAN.										
9. Implementar, nas 64 unidades de saúde, ações que englobem os 05 eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	Número de Unidades de Saúde com os eixos da Política implementados.	Número		0	64	64	Número	75,00	117,19	
Ação Nº 1 - Implantação de uma Unidade Móvel de atendimento a Saúde do Homem.										
Ação Nº 2 - Realização das ações que fortaleçam o eixo de prevenção a violência e acidentes em 64 Unidades de Saúde.										
Ação Nº 3 - Implementação das ações da PNAISH nas Unidades de saúde, por meio de ações no território, dos 8 DS.										
10. Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.	Número de Unidades de Saúde com as diretrizes da política operacionalizadas.	Número		0	64	64	Número	69,00	107,81	
Ação Nº 1 - Promoção de 06 ações de educação permanente para os profissionais da atenção primária sobre a política nacional de atenção a criança.										
Ação Nº 2 - Promoção e articulação das ações para o fortalecimento da linha de cuidado voltada para as crianças em situações de vulnerabilidade social nos 12 serviços de acolhimento institucionais.										
Ação Nº 3 - Realização do dia D de promoção à saúde em alusão ao mês das crianças										
Ação Nº 4 - Implementação das ações do Crescimento e Desenvolvimento nas crianças de 0 à 09 anos de idade na Atenção Primária em Saúde (66 unidades de saúde).										
Ação Nº 5 - Supervisão, monitoramento e apoio técnico às 07 maternidades contratualizadas.										

Ação Nº 6 - Supervisão, monitoramento e apoio técnico à Unidade Pediátrica (Bloco P e PAM Salgadinho).										
Ação Nº 7 - Promoção de 11 ações do Aleitamento materno e alimentação complementar saudável para os profissionais da Atenção Primária à Saúde.										
11. Estruturar, nas 64 unidades de saúde, ações de acordo com as diretrizes da Política Municipal de Saúde da Pessoa Idosa.	Número de Unidades de Saúde com as diretrizes da política estruturadas.	Número		0	64	67	Número	65,00	97,01	
Ação Nº 1 - Supervisão e apoio técnico às ações voltadas à prevenção de agravos, promoção do envelhecimento saudável, acolhimento preferencial e atenção integral em 67 Unidades de Saúde.										
Ação Nº 2 - Promoção de Educação permanente em temáticas relacionadas à saúde da pessoa idosa e envelhecimento humano em 36 Unidades de Saúde.										
Ação Nº 3 - Realização das 60 ações de prevenção, proteção e encaminhamentos de casos de violência contra a pessoa idosa.										
Ação Nº 4 - Matriciamento das 16 instituições de longa permanência para pessoas idosas (ILPI's).										
Ação Nº 5 - Implantação do programa piloto 'Unidade de Saúde Amiga da Pessoa Idosa' para avaliação e certificação de selo de qualidade de atenção à saúde da pessoa idosa nas 08 unidades básicas de saúde .										
12. Implementar a atenção em Saúde Bucal em 60 Unidades de Atenção Primária	Número de unidades de saúde com a atenção a saúde bucal implementada.	Número		0	60	60	Número	47,00	78,33	
Ação Nº 1 - Operacionalização da atenção à saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde com o funcionamento adequado dos 95 Consultórios Odontológicos.										
Ação Nº 2 - Implementação das ações de Saúde Bucal nas 109 Escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola e PSE.										
Ação Nº 3 - Implantação e Implementação do 'Projeto Futuro Sorridente' nos 12 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs).										
Ação Nº 4 - 06 Oficinas de monitoramento e avaliação dos indicadores e Planejamento das Ações										
Ação Nº 5 - Realização de apoio institucional às 60 Unidades de Atenção Primária.										
Ação Nº 6 - Realização de ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal nas 16 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).										
Ação Nº 7 - Realização de ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal nos 05 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 07 Residências Terapêuticas.										
Ação Nº 8 - Realização de ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal nos 04 Abrigos de crianças e adolescentes.										
Ação Nº 9 - Realização de ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal nos 08 Centros Especializados em Reabilitação (CERs) e 04 Pontos de Atenção do projeto SORRIDEF.										
13. Realizar 24 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de Saúde Bucal das Unidades de Atenção Primária	Número de Capacitações realizadas.	Número		0	24	6	Número	12,00	200,00	
Ação Nº 1 - Realização de 06 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente com o intuito de qualificar os profissionais de Saúde Bucal.										
14. Implantar a Teleodontologia em 10 equipes de Saúde Bucal das unidades de Atenção Primária à Saúde	Número de equipes de saúde bucal com teleodontologia implantadas.	Número	2020	0	10	10	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantação da Teleodontologia nas 10 Equipes de Saúde Bucal das Unidades da Atenção Primária a Saúde.										
15. Implementar, intersetorialmente, as diretrizes de enfrentamento às situações de violência no âmbito da Atenção Primária à Saúde nas 65 Unidades Básicas.	Número Unidades de Saúde com as diretrizes de enfrentamento às situações de violência implementadas.	Número	2020	0	65	33	Número	30,00	90,91	
Ação Nº 1 - Realização de 33 ações direcionadas aos profissionais da Atenção Primária voltadas para o combate às violências, em parcerias com as áreas técnicas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Saúde do idoso										
16. Implementar, intersetorialmente, no âmbito da Atenção Primária, as políticas de promoção da equidade em saúde nas 65 Unidades de Saúde.	Número de unidades de saúde com as políticas de promoção da equidade em saúde implementadas.	Número	2020	0	65	65	Número	59,00	90,77	
Ação Nº 1 - Monitoramento das equipes do programa Saúde da Gente direcionando suas atividades para as áreas mais vulneráveis do município (15 territórios).										
Ação Nº 2 - Implementação do Plano de Intervenção do Comitê de Promoção de Equidade, nos 65 Serviços de Saúde.										
Ação Nº 3 - Implantação da Política Nacional da Saúde Integral da População Negra em 65 unidades.										
Ação Nº 4 - Realização de capacitação e atualização aos profissionais quanto ao fluxo de informações e integração de dados para melhorar o acompanhamento das condicionalidades do PBF em 65 Unidades de Saúde.										

17. Estruturar as 08 Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde - eMulti vinculadas nos territórios de maior vulnerabilidade social.	Número de Equipes eMulti estruturadas.	Número		8	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação das 08 eMulti em funcionamento no território, considerando suas respectivas prioridades.									
Ação Nº 2 - Implementação do apoio Institucional nas 08 eMultis em Maceió (480 ações).									
Ação Nº 3 - Implantação de 02 equipes eMultis no território de Maceió.									
DIRETRIZ Nº 2 - Expansão da Rede de Serviços do SUS, com Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento.									

OBJETIVO Nº 2 .1 - Estruturar a rede física de serviços do SUS, visando à melhoria da infraestrutura das unidades básicas e especializadas e dos setores da vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir 06 Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde construídas	Número	2020	0	6	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Construção da unidade de saúde no Flexal.									
Ação Nº 2 - Construção de 02 Unidades de Saúde considerando os 06 passos de operacionalização das obras.									
2. Construir 05 Serviços da Rede Psicossocial. (02 UAI's, 01 CAPS III, 01 CAPSI e 01 CAPS AD).	Número de Serviços da Rede Psicossocial contruídos.	Número	2020	0	5	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção de um CAPS AD III pela BRASKEM.									
Ação Nº 2 - Construção de 03 Serviços da Rede Psicossocial considerando os 06 passos de operacionalização das obras.									
3. Construir 01 Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes)	Número de Serviço Construído.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção de 01 Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes) considerando os 06 passos de operacionalização da obra.									
4. Construir a Oficina Ortopédica no Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes)	Número de Serviço Construído.	Número		0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção de 01 Oficina Ortopédica no Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes) considerando os 06 passos de operacionalização da obra.									
5. Reformar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III	Número de serviços reformados.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reforma do Centro Especializado de Reabilitação (CER III) considerando os 06 passos para operacionalização da Obra.									
6. Adequar as estruturas físicas dos 11 consultórios odontológicos.	Número de consultórios odontológicos com as estruturas físicas adequadas.	Número		0	11	11	Número	3,00	27,27
Ação Nº 1 - Adequação das estruturas físicas dos 11 Consultórios Odontológicos considerando os 06 passos para operacionalização das Obras.									
7. Construir 01 Centro de Diagnóstico por Imagem no Bairro da Gruta	Número de Serviços Construídos.	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Meta realizada em 2024.									
8. Construir 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	Número de Academias de Saúde contruídas.	Número	2020	0	4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção de 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos considerando os 06 passos para a operacionalização da obra.									
9. Ampliar de 03 para 06 o número de Núcleos de Atividades Físicas (03 ampliações e 03 construções).	Número de Núcleos de Atividades Físicas ampliados e construídos	Número		0	6	6	Número	2,00	33,33
Ação Nº 1 - Ampliação e Construção de 06 novos quiosques para funcionamento de 06 Núcleos Atividades Físicas, considerando os 06 passos para a operacionalização da obra.									
10. Aparelhar as 07 Bases Distritais e Pontos de Apoio dos Agentes Comunitários de Endemias.	Número de Serviços aparelhados.	Número	2020	0	7	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição dos equipamentos da base da DVS do 5º distrito sanitário de Maceió.									
11. Adequar à estrutura física do Centro de Controle e Zoonoses.	Número de Serviço com a estrutura física adequada.	Número		0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequação da estrutura física do Centro de Controle e Zoonoses.									
12. Aparelhar 24 novos serviços de saúde.	Número de novos serviços aparelhados.	Número		0	24	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aparelhar 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo III.									
Ação Nº 2 - Aparelhar 01 Centro de Atenção Psicossocial Infante juvenil.									
Ação Nº 3 - Aparelhar as 10 Equipes SAD para realização de visitas domiciliares pelas equipes EMADS e EMAPS.									

DIRETRIZ Nº 3 - Implementação da Rede Cegonha

OBJETIVO Nº 3 .1 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança, assegurando o direito ao acesso e assistência humanizada, em todos os níveis de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	Número de Distritos Sanitários com pontos de atenção da rede materno infantil implementados.	Número	2020	8	8	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Capacitação para profissionais de saúde referente à saúde materno infantil.									
Ação Nº 2 - Monitoramento das maternidades de referência, com ênfase na avaliação dos indicadores de acesso pactuados na contratualização (12 monitoramentos).									
Ação Nº 3 - Coordenação das 06 ações nas maternidades contratualizadas, através do Colegiado de Gestão da I Região de Saúde.									
Ação Nº 4 - Operacionalização do alcance de 06 ou mais consultas de pré-natal em 60% das gestantes do município.									
Ação Nº 5 - Participação em eventos externos de capacitação (Equipe técnica).									
Ação Nº 6 - Ampliação, para o IV Distrito Sanitário, da estratégia dos 10 Passos de Redução da Morte Materna.									

DIRETRIZ Nº 4 - Operacionalização da Rede de Atenção às Doenças Crônicas

OBJETIVO Nº 4 .1 - Ampliar a capacidade operacional dos serviços de promoção, prevenção e assistência à saúde às pessoas com doenças crônicas, na perspectiva da integralidade do cuidado e fortalecimento da rede de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários.	Número de distritos com a rede de atenção às doenças crônicas estruturada.	Número		0	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de 03 ações de Prevenção das Doenças Crônicas									
Ação Nº 2 - Acompanhamento mensal da linha de cuidado do paciente renal crônico.									
Ação Nº 3 - Monitoramento mensal dos usuários com doenças crônicas em todos os níveis de atenção.									
Ação Nº 4 - Qualificação quanto às linhas de cuidado de DM, HAS e Obesidade (04 qualificações).									
Ação Nº 5 - Monitoramento da linha de cuidado em oncologia para garantir a efetividade da atenção integral (12 monitoramentos).									
Ação Nº 6 - Atualização do mapeamento da Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários (03 atualizações).									
Ação Nº 7 - Implementação do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento às DANTs 2025/2030 em articulação com o Grupo de Trabalho.									
2. Estruturar os serviços de 01 Centro de Referência para Doenças Crônicas (CEDOHC)	Número de serviços estruturados.	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento mensal do processo de trabalho da equipe do CEDOCH.									

DIRETRIZ Nº 5 - Estruturação da Rede Psicossocial

OBJETIVO Nº 5 .1 - Qualificar a atenção psicossocial, com ampliação da cobertura e aprimoramento dos serviços, de forma articulada com outros pontos de atenção à saúde e políticas sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Rede de Atenção Psicossocial nos 8 Distritos Sanitários	Número de DS com a Rede de Atenção Psicossocial implementada.	Número	2020	8	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos Profissionais de Saúde quanto ao atendimento/acompanhamentode casos de saúde mental (10 Capacitações).									
Ação Nº 2 - Realização das 60 ações de Matriciamento na Atenção Básica e na Atenção Psicossocial.									
Ação Nº 3 - Implantação de 06 Projetos de Cultura, Lazer e Economia Solidária para estruturação do Núcleo de Cultura e Reabilitação Psicossocial.									
Ação Nº 4 - Realização de Eventos Alusivos em Saúde Mental (Janeiro Branco, Dia da Luta Antimanicomial, CampanhaSetembro Amarelo e Dia mundial da Saúde Mental).									
Ação Nº 5 - Execução dos 120 processos das Internações Psiquiátricas Involuntária sem Dependência Química.									
Ação Nº 6 - Supervisão nos Dispositivos da RAPS (10 Supervisões).									
Ação Nº 7 - Implementação da linha de cuidados em Saúde Mental de Maceió, em parceria com as UBS dos 08 Distritos Sanitários.									
Ação Nº 8 - Instrumentalização da atenção especializada na implantação dos 09 leitos de Saúde Mental em Hospital Geral.									
Ação Nº 9 - Implementação do Plano Municipal de Prevenção e Automutilação ao Suicídio.									
Ação Nº 10 - Implementação do Fluxo de Saúde Mental Infanto juvenil nos 08Distritos Sanitários									
Ação Nº 11 - Realização do III Encontro Municipal da RAPS									
2. Implantar 08 Serviços Residenciais Terapêuticos.	Número de serviços residenciais terapêuticos implantados.	Número	2020	0	8	8	Número	4,00	50,00
Ação Nº 1 - Instrumentalização da atenção especializada na implantação dos 08 Serviços Residenciais Terapêuticos.									
3. Implantar 05 Novos Serviços na Rede de Atenção Psicossocial: 02 Unidades de Acolhimento (adulto) + 03 CAPS (CAPS III, CAPSi, CAPS AD).	Número de serviços na Rede de Atenção Psicossocial implantados.	Número	2020	0	5	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instrumentalização da atenção especializada na implantação de 2 novas Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).									
Ação Nº 2 - Qualificação do CAPS Rostan Silvestre.									
Ação Nº 3 - Instrumentalização da atenção especializada na implantação de novos CAPS (CAPS III, CAPSAD e CAPSi).									

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliação da Rede de Urgência

OBJETIVO Nº 6 .1 - Ampliar o acesso à rede de urgência, com expansão e estruturação de serviços, proporcionando melhoria no atendimento às necessidades da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA	Número de UPA implantadas	Número	2020	2	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta realizada anteriormente									
2. Ampliar de 60% para 100% a oferta de atendimento mensal nas Unidades de Pronto Atendimentos – UPA.	Percentual de ampliação da oferta de atendimento mensal nas UPAS	Número		0	100,00	100,00	Percentual	147,87	147,87
Ação Nº 1 - Ampliação da oferta de atendimento, de 85.271 para 93.798 (10%) na UPA Benedito Bentes.									
Ação Nº 2 - Ampliação da oferta de atendimento, de 70.789 para 77.867, (10%), na UPA Trapiche da Barra.									
Ação Nº 3 - Ampliação da oferta de atendimento em 10%, por quadrimestre, na UPA Santa Lucia (66.000 atendimentos).									

OBJETIVO Nº 6 .2 - Qualificar os serviços da Rede de Urgência para atendimento em tempo adequado, buscando a redução da mortalidade e a melhoria da assistência prestada aos pacientes graves.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Rede de Urgência nos 08 Distritos Sanitários.	Número de Distritos Sanitários com a rede de urgência implementada.	Número	2020	8	8	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Implementação do fluxo da linha de cuidado do Acidente Vascular Cerebral e AVC. Atenção básica, UPA e HGE.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais da Atenção Básica com relação à linha de cuidado do AVC (65 UBS).									
Ação Nº 3 - Monitoramento dos serviços de urgência básica na Atenção Primária nas 65 unidades,									
Ação Nº 4 - Monitoramento dos 131 leitos de retaguarda da Rede de Urgência e Emergência nos hospitais contratualizados.									
Ação Nº 5 - Implementação do fluxo de Referência e Contrarreferência da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do Município com Atenção Primária e UPAS.									
Ação Nº 6 - Realização de ação em alusão ao dia D Acidente Vascular Cerebral.									
Ação Nº 7 - Capacitação dos profissionais em Urgências Básicas nas 65 unidades.									
2. Operacionalizar as ações das 10 equipes do Serviço de atenção Domiciliar (SAD).	Número de ações operacionalizadas pelas 10 Equipes SAD	Número		0	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de visitas domiciliares/atendimentos pelas equipes de EMADS (11000 atendimentos).									
Ação Nº 2 - Realização de visitas domiciliares/atendimentos pelas equipes de EMAPS (6000 atendimentos).									
Ação Nº 3 - Capacitação das equipes multidisciplinares EMADS E EMAPS (24 capacitações).									
Ação Nº 4 - Realização de coletas de 450 exames laboratoriais nas residências dos acamados.									
3. Habilitar 02 novas equipes EMADs tipo 1 para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	Número de Equipes EMADs para o SAD habilitadas.	Número		0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não programada para o exercício de 2025.									
4. Implementar 03 serviços odontológicos no SAD.	Número de serviços odontológicos SAD implantados.	Número	2020	0	3	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Avaliação dos usuários do SAD pelos profissionais de saúde bucal (360 avaliações).									
Ação Nº 2 - Monitoramento das ações em saúde bucal do SAD (12 monitoramentos).									
Ação Nº 3 - Operacionalização de 03 consultórios móveis para procedimentos em domicílio.									

DIRETRIZ Nº 7 - Reorganização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Garantir a assistência à saúde das pessoas com deficiência, assegurando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, em todos os níveis de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III (Pam Salgadinho).	Número de serviço implementado.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação da estrutura física para pleno funcionamento no CER III.									
Ação Nº 2 - Ampliação do RH de acordo com as modalidades habilitadas no serviço.									
Ação Nº 3 - Dispensação de 100% Órteses, Próteses e Materiais Especiais- OPM's.									
Ação Nº 4 - Implantação de novos serviços terapêuticos (sala de integração sensorial, sala de musicoterapia e brinquedoteca).									
Ação Nº 5 - Implementação de atendimento especializado às pessoas com deficiência (auditiva, física e intelectual).									
2. Implementar as ações dos três componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Número de Componentes implementados	Número	2020		3	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Implantação do Plano Operativo Municipal da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência									
Ação Nº 2 - Monitoramento das crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika Vírus/STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes) / Pé Torto Congênito (12 monitoramentos)..									
Ação Nº 3 - Promoção de 11 ações de educação em saúde na rede de cuidados às pessoas com deficiência na Atenção Primária e Especializada.									
Ação Nº 4 - Capacitação para os profissionais da rede de cuidado às pessoas com deficiência (03 Capacitações).									
Ação Nº 5 - Participação da Equipe da CGASPD em 20 eventos técnicos.									
Ação Nº 6 - Realizar o monitoramento dos 07 prestadores de serviço de saúde complementares.									
Ação Nº 7 - Implantação do Sistema para o cadastro da fila de espera									
Ação Nº 8 - Implantação da linha de cuidado do Transtorno do Espectro Autista- TEA									
Ação Nº 9 - Ampliação da acessibilidade em libras para o acesso de usuários aos serviços da rede de atenção à saúde.									
3. Implantar 01 Serviço de Oficina Ortopédica no Centro Especializado de Reabilitação IV.	Número serviço implantado.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não programada para 2025									
4. Implantar 01 Serviço de Referência Municipal para o Transtorno do Espectro Autista - TEA	Número de serviço implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Articulação das 10 ações de intersetorialidade como estratégias de atenção ao cuidado do autismo.									
Ação Nº 2 - Monitoramento do processo de qualificação da equipe multiprofissional para um atendimento integral e humanizado (03 monitoramentos).									
Ação Nº 3 - Monitoramento dos indicadores e metas de desempenho da casa do Autista (10 monitoramentos).									
Ação Nº 4 - Implantação da Casa do Autista infanto-juvenil.									
Ação Nº 5 - Implantação do novo serviço de referência para o TEA para o público adulto.									
5. Implantar 01 Centro Especializado de Reabilitação IV .	Número de CER VI Implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta não programada para 2025.									

DIRETRIZ Nº 8 - Implementar a Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 8 .1 - Garantir o acesso da população a medicamentos e correlatos, promovendo a qualidade da assistência farmacêutica e a utilização do uso racional de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Operacionalizar o Hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema em 80% (58) das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde operacionalizando o hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação do sistema Hórus utilizando todas as ferramentas em tempo real em 58 unidades de saúde.									
2. Garantir o abastecimento de 80% (322) dos itens da REMUME e da RECOR	Percentual de abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR realizados.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	119,00	148,75
Ação Nº 1 - Programação da quantidade necessária de itens da REMUME e RECOR para o atendimento da população (02 ações).									
Ação Nº 2 - Aquisição dos 189 itens que fazem parte do elenco de medicamentos padronizados na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos de Maceió).									
Ação Nº 3 - Aquisição dos 134 itens que fazem parte do elenco de correlatos padronizados na RECOR (Relação Municipal de Correlatos)									
Ação Nº 4 - Abastecimento mensal das unidades de saúde com medicamentos e correlatos de acordo com cronograma de abastecimento (828 abastecimentos).									
Ação Nº 5 - 100% do armazenamento adequado na CAF para manutenção da estabilidade de medicamentos e correlatos.									
Ação Nº 6 - Realização de estudo do tempo médio para transcorrer um processo de aquisição de medicamentos e correlatos, através da modalidade Ata de Registro de Preço em 2023 para realização de uma programação fidedigna à realidade									
Ação Nº 7 - Realização de estudo de viabilidade política e técnica de implantação da farmácia viva no município de Maceió.									
3. Implementar os serviços clínicos farmacêuticos em 30 Unidades de Saúde	Número de serviços implementados.	Número	2020	0	30	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Oficina com os farmacêuticos selecionados para o serviço clínico (03 Oficinas).									
Ação Nº 2 - Monitoramento dos serviços clínicos em 30 unidades de saúde.									
Ação Nº 3 - Implementação do Programa Remédio em Casa em 03 equipes do SAD.									
Ação Nº 4 - Implementação das entregas de medicamentos e/ou insumos aos 50 pacientes atendidos pelas equipes do SAD.									
Ação Nº 5 - Manutenção do Programa Remédio em Casa para crianças inseridas no Protocolo da Síndrome Congênita por infecção pelo Zika Vírus/Microcefalia (30 pacientes).									
Ação Nº 6 - 03 Oficinas com os profissionais lotados nas farmácias das unidades de saúde.									
Ação Nº 7 - Entrega de medicamentos e insumos para as crianças inseridas no Protocolo da Síndrome Congênita por infecção pelo Zika Vírus/Microcefalia (30 pacientes).									

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimoramento da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar

OBJETIVO Nº 9 .1 - Viabilizar o acesso da população às ações serviços de atenção especializada à saúde, com atendimento de qualidade e em tempo adequado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 37 novos serviços da Rede Própria Especializada.	Número de novos serviços da rede própria especializada implantada.	Número	2020	0	37	35	Número	15,00	42,86
Ação Nº 1 - Implantação de 01 serviço de Raio-x Panorâmico Odontológico no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 2 - Implantação de 01 serviço especializado em Glaucoma no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 3 - Implantação de serviço de realização de citologia no LACLIM/PAM Salgadinho.									
Ação Nº 4 - Implantação do serviço de realização de culturas vaginais no LACLIM/PAM Salgadinho.									
Ação Nº 5 - Implantação do serviço de realização de coproculturas no LACLIM/PAM Salgadinho.									
Ação Nº 6 - Automação do Setor de Microbiologia.									
Ação Nº 7 - Implantação do exame de pesquisa de sangue oculto nas fezes.									
Ação Nº 8 - Implantação do serviço em Proctologia de ligadura elástica no bloco C ɿ PAM Salgadinho.									
Ação Nº 9 - Implantação do serviço de Lavagem de ouvido nas Unidades de Referência João Paulo II, Roland Simon e II Centro.									
Ação Nº 10 - Implantação do serviço de Estudo Urodinâmico no Hospital da Cidade.									

Ação Nº 11 - Implantação do serviço de oftalmologia para crianças de 0 a 5 anos no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 12 - Implantação do serviço de radiofrequência para tratamento de patologias em saúde da Mulher no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 13 - Implantação do serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médicos da UR e PAM.										
Ação Nº 14 - Implantação de 02 Unidades de Acolhimento (para adultos).										
Ação Nº 15 - Implantação de 03 novos CAPS (CAPS III, CAPSi e CAPS AD).										
Ação Nº 16 - Implantação dos 08 serviços de Residências terapêuticas.										
Ação Nº 17 - Implantação dos 09 leitos de Saúde Mental em Hospital Geral.										
Ação Nº 18 - Monitoramento da implantação de novo no Centro de Referência para o Transtorno do Espectro Autista- TEA.										
Ação Nº 19 - Implantação de consultas em neuropediatria.										
Ação Nº 20 - Implantação do serviço de fisioterapia pélvica à Bloco C no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 21 - Implantação do serviço de Dosimetria Individual PAM Salgadinho, II Centro de Saúde, UR Hamilton Falcão e Gerência de Saúde Bucal										
2. Monitorar os 09 Hospitais contratualizados e 06 Centros Especializados de Reabilitação da Rede Complementar para atenção à saúde de média e alta complexidade	Número de serviços monitorados.	Número			15	15	Número	15,00	100,00	
Ação Nº 1 - Supervisão mensal dos 09 hospitais contratualizados para verificação do cumprimento das metas qualitativas.										
Ação Nº 2 - Supervisão mensal dos 06 Centros Especializados de Reabilitação.										
3. Estruturar as Unidades próprias especializadas nos 08 Distritos Sanitários	Número de Unidades Próprias Especializadas estruturadas.	Número	2020	8	8	8	Número	7,00	87,50	
Ação Nº 1 - Monitoramento das ações da atenção especializada nas 8 Unidades de Referência e PAM Salgadinho.										
Ação Nº 2 - Elaboração dos 03 fluxos para atendimento especializado.										
Ação Nº 3 - Habilitação do CEO tipo II (Rafael de Matos), CEO tipo III (PAM Salgadinho).										
Ação Nº 4 - Operacionalização dos 20 consultórios odontológicos nas Unidades de referência.										
Ação Nº 5 - Monitoramento e avaliação dos procedimentos odontológicos especializados envolvendo os profissionais das Unidades de referência, CEOS, Hospital da Cidade e Hospitais contratualizados (02 monitoramentos).										
Ação Nº 6 - Supervisão da estruturação da rede psicossocial na atenção especializada (03 supervisões).										
Ação Nº 7 - Monitoramento dos serviços realizados no Centro de Referência para o Transtorno do Espectro Autista- TEA.										
Ação Nº 8 - Monitoramento do funcionamento dos serviços médicos/hospitalares nos 08 DS.										
Ação Nº 9 - Implementação dos serviços de radiologia PAM e Hamilton Falcão.										
Ação Nº 10 - Operacionalização da manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico para as 09 Unidades Especializadas.										
Ação Nº 11 - Estruturação dos serviços do CEDOCH à Rede atenção às Doenças Crônicas.										
Ação Nº 12 - Estruturação dos serviços do Centro de Feridas.										
4. Implantar 01 Policlínica para atendimento especializado.	Número de serviços implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Implantação de 01 Policlínica na Parte Alta da Cidade (Hospital da Cidade).										
5. Operacionalizar 10 ações estratégicas da Política Nacional de Atenção Especializada no PAM Salgadinho.	Número de ações implantadas.	Número		0	10	5	Número	2,00	40,00	
Ação Nº 1 - Instrumentalização da Atenção Especializada na Implantação dos serviços de pequenas cirurgias no PAM SALGADINHO.										
Ação Nº 2 - Implantação do Prontuário Eletrônico no PAM SALGADINHO.										
Ação Nº 3 - Adequação à ambiência para melhor acessibilidade à pessoa com deficiência.										
Ação Nº 4 - Implantação um Protocolo de Atendimento de Atendimento de paciente em situação de emergência.										
Ação Nº 5 - Instrumentalização da Atenção Especializada para implementação do Centro Especializado em Feridas.										
Ação Nº 6 - Implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).										
Ação Nº 7 - Implantação do Comitê de Ética Médico.										
Ação Nº 8 - Instrumentalização da Coordenação de Atenção Especializada na implantação do Exame de Estudo Urodinâmico.										
Ação Nº 9 - Implantação do fluxo de acesso aos exames de tomografia.										
Ação Nº 10 - Implantação de Alvará sanitário para os Blocos assistenciais.										
6. Implementar 17 Serviços da Rede Própria Especializada.	Número de serviços da rede própria especializada implementadas.	Número	2020	0	17	14	Número	10,00	71,43	

Ação Nº 1 - Implementação do serviço de fornecimento de próteses totais mandibulares e maxilares.									
Ação Nº 2 - Implementação do serviço de aplicação e avaliação neuropsicológica.									
Ação Nº 3 - Implementação do Serviço de Suporte Nutricional Especializado no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 4 - Implementação do Centro Especializado de Feridas no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 5 - Implementação dos serviços de práticas integrativas e complementares no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 6 - Ampliação das especialidades pediátricas no bloco de pediatria no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 7 - Ampliação da oferta de atendimentos de oftalmologia no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 8 - Implementação do serviço de exames diagnósticos no Bloco L e Locação de Equipamento.									
Ação Nº 9 - Implementação do serviço de exames na área de hematologia/coagulação.									
Ação Nº 10 - Implementação de 02 serviços do Centro Cirúrgico no PAM Salgadinho.									
Ação Nº 11 - Implementação de 02 serviços de Saúde da Mulher e Bloco C PAM Salgadinho									
Ação Nº 12 - Implementação dos serviços de oftalmologia no PAM Salgadinho.									
7. Estruturar o Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade) com 19 Serviços de Média e Alta Complexidade	Número de serviços de média e alta complexidade estruturados no Hospital da Cidade	Número	2022	0	19	19	Número	13,00	68,42
Ação Nº 1 - Manutenção e aprimoramento do serviço da Maternidade.									
Ação Nº 2 - Manutenção e aprimoramento do serviço de Terapia Intensiva Neonatal.									
Ação Nº 3 - Manutenção do serviço de Terapia Intensiva Adulta e de UCI.									
Ação Nº 4 - Manutenção do Serviço de Terapia Intensiva Pediátrica.									
Ação Nº 5 - Manutenção e ampliação dos serviços da Hemodinâmica.									
Ação Nº 6 - Manutenção e ampliação dos serviços de Terapia Renal Substitutiva.									
Ação Nº 7 - Manutenção e ampliação dos serviços da Medicina Nuclear.									
Ação Nº 8 - Manutenção e ampliação dos serviços de Métodos Diagnósticos Gráficos (Eletrocardiograma, Holter, M.A.P.A., etc).									
Ação Nº 9 - Manutenção da ampliação dos serviços de radiologia.									
Ação Nº 10 - Manutenção e ampliação dos serviços da Tomografia.									
Ação Nº 11 - Manutenção e ampliação dos serviços da Vascular.									
Ação Nº 12 - Implantação de 05 novos serviços(Oftalmologia, Otorrinolaringoscopia, Ortopedia, Ressonância Magnética e Ambulatório de Gestão de Alto Risco)									
Ação Nº 13 - Manutenção dos serviços da clínica médica.									
Ação Nº 14 - Manutenção e ampliação dos serviços da Cirurgia Geral.									
Ação Nº 15 - Manutenção e ampliação dos serviços da Urologia.									

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento e Aprimoramento da Promoção e Vigilância em Saúde									
OBJETIVO Nº 10 .1 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, ampliando o acesso às ações e serviços de prevenção, vigilância e promoção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 08 campanhas de vacinação	Número de campanhas de vacinação implementadas.	Número	2020	8	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização das 02 Campanhas Nacionais de Vacinação contra a Influenza e Multivacinação.									
2. Alcançar a cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 02 anos das 04 vacinas do calendário básico pactuadas.	Número de vacinas com cobertura pactuada.	Número	2020	0	4	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Monitoramento das Estratégias de Vacinação e MEV Pós-campanha de Multivacinação.									
Ação Nº 2 - Realização de supervisão das 76 salas de vacinas de Maceió									
Ação Nº 3 - Avaliação dos Sistemas do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI e e-SUS AP) nas 97 salas de vacinas de Maceió.									
Ação Nº 4 - 02 ações de Educação Continuada com os profissionais de saúde para melhoria da organização dos processos de trabalho nas salas de vacina.									

3. Implantar 08 Núcleos de Cessação e Controle do Tabagismo.	Número de núcleos implantados	Número		0	8	2	Número	6,00	300,00
Ação Nº 1 - Implantação de 02 Núcleos de Cessação do tabagismo									
4. Operacionalizar as 05 ações do Programa Crescer Saudável	Número de ações operacionalizadas	Número	2020	0	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação das 63 ações de prevenção da obesidade infantil (Promoção da alimentação saudável; práticas corporais; Avaliação Antropométrica; consumo alimentar e encaminhamentos para atendimento Individual). Realização de formação e oficinas para profissionais da saúde e educação sobre temáticas referentes às ações do programa									
Ação Nº 2 - Realização de formação e oficinas para profissionais da saúde e educação sobre temáticas referentes às ações do programa (02 ações).									
5. Operacionalizar as 14 ações do PSE para estudantes da rede pública da educação básica das escolas pactuadas.	Número de ações operacionalizadas.	Número	2020	0	14	14	Número	14,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização da Semana Saúde na Escola.									
Ação Nº 2 - Implementação das 65 ações do PSE, de promoção, atenção à saúde e prevenção de doenças, nas escolas públicas.									
Ação Nº 3 - Realização de formação e 04 oficinas para profissionais da saúde e educação sobre temáticas referentes às ações prioritárias do programa.									
Ação Nº 4 - Implementação do Grupo de Trabalho Intersectorial Municipal é GTIM, visando a co- responsabilidade na realização das 06 ações do programa									
6. Implantar 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	Número de academias de saúde implantadas.	Número	2020	0	4	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - 16 Oficinas sobre promoção da alimentação adequada e saudável, sustentabilidade, e sobre temas do calendário da saúde para os usuários dos pólos da academia da saúde.									
Ação Nº 2 - Realização de 08 ações de práticas corporais e atividades físicas, e avaliações antropométricas nas 04 academias									
Ação Nº 3 - Realização de um diagnóstico e avaliação do perfil do usuário sobre o consumo alimentar e a qualidade de vida									
7. Implementar 06 quiosques para funcionamento de Atividades Físicas.	Número de quiosque implementados.	Número	2020	0	6	6	Número	1,00	16,67
Ação Nº 1 - Realização de 12 oficinas educativas sobre os temas prioritários da Promoção da Saúde.									
Ação Nº 2 - Implementação das 06 ações dos Núcleos de Atividade Física - NAF									
Ação Nº 3 - Avaliação do consumo alimentar e da Qualidade de Vida dos usuários dos 03 Núcleos de Atividade Física é NAF.									
8. Desenvolver 1.098 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde incluindo as Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Número de ações desenvolvidas.	Número	2020	0	1.098	549	Número	355,00	64,66
Ação Nº 1 - Realização do Seminário Municipal de Promoção da Saúde.									
Ação Nº 2 - Realização de fórum ampliado de Promoção da Saúde.									
Ação Nº 3 - Realização de 20 oficinas educativas sobre os temas prioritários da Promoção da Saúde.									
Ação Nº 4 - Formação de profissionais da saúde e da educação sobre os temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde (04 ações).									
Ação Nº 5 - Realização de 05 Campanhas de Promoção da Saúde e Aulões de Promoção de Práticas Corporais.									
Ação Nº 6 - Realização das 50 ações permanentes dos Núcleos de Tratamento e Cessação do Tabagismo.									
Ação Nº 7 - Implementação das 293 ações dos Núcleos de Atividade Física - NAF.									
Ação Nº 8 - Elaboração do planejamento e avaliação de ações de Promoção da Saúde com os representantes do Grupo Condutor de Promoção da Saúde dos 08 Distritos Sanitários (06 Reuniões).									
Ação Nº 9 - Implementação de 125 ações do Programa Crescer Saudável nas escolas sem cobertura da ESF.									
Ação Nº 10 - Avaliação do consumo alimentar dos usuários e da Qualidade de Vida dos Núcleos de Atividade Física é NAF (34 avaliações).									
Ação Nº 11 - Participação dos técnicos da COPES em 10 eventos científicos.									
OBJETIVO Nº 10 .2 - Promover a qualidade de vida e redução de riscos e agravos à saúde da população, por meio da detecção oportuna e de investimento em ações de promoção à saúde, vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar de 21 para 32 o uso dos sistemas de informação (SIM, SINASC e SINAN) nos serviços de saúde.	Número de serviços com operacionalização dos sistemas de informações.	Número	2020	21	12	3	Número	1,00	33,33

Ação Nº 1 - Descentralização dos Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica em 03 serviços de saúde.									
Ação Nº 2 - Qualificação dos dados dos sistemas (SIM, SINAN E SINASC), para produzir informação em tempo oportuno para tomada de decisão (486 suportes aos sistemas).									
2. Operacionalizar 100% das ações do Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde na Vigilância e Resposta às Emergências de Saúde Pública.	Percentual de ações operacionalizadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Detecção em tempo oportuno a ocorrência de doenças de notificação compulsória imediata no município (100%).									
Ação Nº 2 - Detecção, verificação, avaliação, monitoramento e comunicação de risco imediato de potenciais emergências em saúde pública no município (100%).									
3. Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS e Hepatites Virais.	Percentual de ações executadas.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 06 Campanhas educativas λ Maceió Verão, Carnaval, São João é Massa, Julho Amarelo, Elimina Sífilis, Dezembro Vermelho.									
Ação Nº 2 - Cooperação técnica nas ações dos Movimentos Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS e Cidadãs + (04 Cooperações).									
Ação Nº 3 - Educação Permanente com profissionais nos 03 níveis de atenção à saúde e estudantes (09 ações).									
Ação Nº 4 - Testagem Itinerante com populações chave prioritárias e em situação de vulnerabilidade λ meta 95-95-95 (em 40 locais).									
Ação Nº 5 - Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis (monitorar e orientar APS e maternidades, adquirir enxovais para crianças expostas) - 40 ações.									
Ação Nº 6 - Implantação da PrEP em 8 Distritos sanitários.									
4. Implementar 80% das ações de vigilância e controle das zoonoses	Percentual de ações implementadas	Número		0	80,00	80,00	Percentual	57,00	71,25
Ação Nº 1 - Controle e prevenção das zoonoses em caninos, felinos, equídeos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos susceptíveis de ocorrência em Maceió (16.641 ações).									
Ação Nº 2 - Realização de 100% do controle e prevenção da raiva.									
Ação Nº 3 - 01 Campanha de Vacinação Antirrábica de cães e gatos.									
Ação Nº 4 - Prevenção em 100% da ocorrência de zoonoses causadas por vetores e reservatórios com interesse para a saúde pública									
5. Implementar 1.500 ações do Programa de Educação em Saúde.	Numero de ações implementadas.	Número	2020	0	1.500	750	Número	496,00	66,13
Ação Nº 1 - Realização de 750 ações educativas nos 08 Distritos Sanitários sobre Promoção da Saúde e a Prevenção e Controle de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial.									
6. Operacionalizar 100% da meta 04 indicadores de investigação de óbito pactuados pelo Ministério da Saúde.	Percentual de operacionalização das ações.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigação de 80% dos óbitos fetais.									
Ação Nº 2 - Investigação de 80% dos óbitos infantis.									
Ação Nº 3 - Investigação de 80% dos óbitos de mulheres em idade fértil.									
Ação Nº 4 - Investigação em 100% dos óbitos maternos.									
Ação Nº 5 - Investigação de 20% dos óbitos por causas mal definidas.									
7. Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 50 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória.	Número de ações implementadas.	Número	2020	0	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Operacionalização das 335 ações de vigilância epidemiológica das doenças e agravos transmissíveis quanto à prevenção, controle e monitoramento das notificações.									
Ação Nº 2 - Implementação do plano de ação da estratégia municipal de enfrentamento da Hanseníase com 54 ações.									
Ação Nº 3 - Promoção da identificação precoce dos casos de tuberculose bacilífera, do aumento da cura e da redução do abandono por meio de acompanhamento, supervisão e treinamento (35 ações).									
Ação Nº 4 - Execução das 33 ações de campo a fim de prevenir e controlar doenças e agravos, por meio de visitas nos domicílios e unidade de saúde									
8. Operacionalizar 12 ações de vigilância para as 04 principais doenças (diabetes mellitus, hipertensão arterial, câncer e doenças cardiovasculares) e 02 agravos não transmissíveis (violências e acidentes).	Número de ações operacionalizadas.	Número	2020	0	12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Elaboração de 05 informes e boletins epidemiológicos de DANT (Boletins de Morbi- mortalidade por DCNT, fatores de risco e proteção, acidentes e violências e taxas de mortalidade prematura por DATNT).									

Ação Nº 2 - Desenvolvimento das 03 ações articuladas para operacionalização do PVT.									
Ação Nº 3 - 14 Treinamentos sobre vigilância epidemiológica e notificação das violências interpessoais/autoprovocadas para novos serviços, Programa Saúde Da Gente e HU.									
Ação Nº 4 - Implantação da notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada em uma escola da rede pública.									
OBJETIVO Nº 10 .3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de investimentos em ações de saúde e do controle de produtos, serviços e fatores ambientais, adotando medidas de vigilância, prevenção e promoção em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária.	Número de grupos de de ações de Vigilância sanitária executadas, fiscalizadas e monitoradas.	Número	2020	0	7	7	Número	6,00	85,71
Ação Nº 1 - 1275 Cadastros dos estabelecimentos protocolados na Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 2 - 6450 Inspeções dos estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 3 - Realização de 80 atividades educativas para a população.									
Ação Nº 4 - Instauração de 450 processos administrativos.									
Ação Nº 5 - Realização de 120 atividades educativas para o setor regulado.									
Ação Nº 6 - Recebimentos de 750 denúncias.									
Ação Nº 7 - Atendimentos de 700 denúncias.									
2. Elaborar e aprimorar 05 mecanismos de regulamentação em Vigilância Sanitária.	Número de mecanismo de regulamentação em VISA aprimorados e elaborados.	Número	2020	0	5	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de 04 normas técnicas que regulamentem ações de Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 2 - Realização de capacitações na execução de normas técnicas para os funcionários da Vigilância Sanitária.									
3. Reestruturar a VISA nas 03 dimensões operacionais: informatização, logística e recursos humanos.	Número de dimensões operacionais reestruturadas.	Percentual	2020		3	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Ampliação do número de Recursos Humanos qualificados para vigilância sanitária (04 Profissionais).									
Ação Nº 2 - Ampliação da frota de veículos da vigilância sanitária.									
Ação Nº 3 - Estruturação da informatização da Vigilância Sanitária.									
4. Alcançar 100% da execução das ações de Vigilância Ambiental.	Percentual de alcance da execução das ações de Vigilância Ambiental.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	92,00	92,00
Ação Nº 1 - Informatização dos 301 processos administrativos de concessões no SLIM.									
Ação Nº 2 - Realização de 03 ações educativas em saúde ambiental.									
Ação Nº 3 - Operacionalização do monitoramento dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano é PROGRAMA VIGIAGUA (648 ações).									
Ação Nº 4 - Implementação da vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres é VIGIDESASTRES nos 08 Distritos Sanitários.									
Ação Nº 5 - Operacionalização do Programa da Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica é PROGRAMA VIGIAR (18 ações).									
5. Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas.	Número de ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador realizadas.	Número		0	710	190	Número	268,00	141,05
Ação Nº 1 - Realização de 190 inspeções sanitárias por abordagem territorial, por dados epidemiológicos ou nas unidades produtivas com risco para agravos em saúde do trabalhador									
6. Aumentar de 5.697 para 6.440 as notificações em todos os municípios de abrangência do CEREST (correspondente a 20%).	Número de notificações realizadas.	Número	2020	0	6.440	1.729	Número	720,00	41,64
Ação Nº 1 - Análise, investigação e monitoramentodas notificações e casos suspeitos das doenças/agravos relacionados ao trabalho em instituições públicas e privadas nos Municípios da área de abrangência (1729 notificações).									

7. Realizar 1.090 ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador.	Número de ações de prevenção e promoção realizadas.	Número	2020	0	1.090	293	Número	262,00	89,42
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de 234 ações educativas em Saúde do Trabalhador.									
Ação Nº 2 - Realização de 11 eventos em Saúde do Trabalhador.									
Ação Nº 3 - Realização de 48 atividades de educação permanente para o fortalecimento da atenção à Saúde do Trabalhador.									
8. Executar o número mínimo de 04 ciclos pactuados, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos.	Número de ciclos executados.	Número	2020	0	4	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Realização de 90% do controle da transmissão das leishmanioses em Maceió.									
Ação Nº 2 - Realização das 48.240 ações de controle de vetores e animais peçonhentos de relevância para saúde pública.									
Ação Nº 3 - Redução do índice de infestação predial do Aedes aegypti com a realização de 1.435.054 visitas.									
Ação Nº 4 - Prevenção da transmissão da leptospirose, arboviroses e da leishmaniose (em 90%).									
Ação Nº 5 - Realização de 95% do diagnóstico e tratamento das enteroparasitoses.									
Ação Nº 6 - Atendimento de 92% das denúncias e solicitações de controle de vetores e animais peçonhentos.									
Ação Nº 7 - 06 Ações de Mobilização para prevenção e controle de Vetores e Animais Peçonhentos.									
9. Qualificar 70% dos profissionais de saúde vinculados à Diretoria de Vigilância em Saúde.	Percentual de profissionais qualificados.	Percentual	2020	0,00	70,00	20,00	Percentual	29,00	145,00
Ação Nº 1 - Formação dos profissionais das áreas técnicas da diretoria de Vigilância em Saúde (20% dos profissionais).									

DIRETRIZ Nº 11 - Descentralização da Gestão Participativa e do Planejamento do SUS

OBJETIVO Nº 11 .1 - Fortalecer os mecanismos de gestão participativa na Política de Saúde, por meio da descentralização dos instrumentos institucionais de planejamento em saúde e da ouvidoria SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar anualmente o Sistema Integrado de Gestão do Planejamento e Orçamento nos aspectos analítico e operacional.	Número de processos de aprimoramentos realizados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Cooperação técnica com área operacional de Informática quanto à necessidade de adequação do Sistema Integrado de Gestão do Planejamento e Orçamento.									
2. Produzir 21 instrumentos de Planejamento Orçamentário para subsidiar a gestão municipal de saúde.	Número de instrumentos de Planejamento realizados.	Número	2020	21	21	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação das áreas técnicas e gestoras sobre instrumentos de planejamento orçamentários.									
Ação Nº 2 - Elaboração da Programação Orçamentária Anual de 2026 com as áreas técnicas e gestores.									
Ação Nº 3 - Avaliação quadrimestral e anual da política de saúde, com foco na execução orçamentária.									
Ação Nº 4 - Elaboração do Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2026 - 2029.									
Ação Nº 5 - 06 Execuções bimestrais do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS).									
Ação Nº 6 - Capacitação da equipe técnica da Diretoria de Planejamento Orçamento e Finanças e DPOF por meio de seminários, congressos e similares (04 capacitações).									
3. Produzir 26 instrumentos anuais de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	Número de instrumentos produzidos.	Número	2020	0	26	26	Número	23,00	88,46
Ação Nº 1 - Produção de 09 Análises de Situação de Saúde, contendo perfil demográfico, epidemiológico e assistencial, de Maceió e dos Distritos Sanitários.									
Ação Nº 2 - Produção de 03 avaliações da Política de Saúde, com foco nos indicadores de saúde de desempenho do SUS (acesso, efetividade e estrutura/operacionais), nos indicadores epidemiológicos (morbidade e mortalidade) e nos indicadores assistenciais (produção ambulatorial e hospitalar).									
Ação Nº 3 - Elaboração de 03 coletâneas quadrimestrais com os Boletins de monitoramento de agravos de notificação compulsória.									
Ação Nº 4 - Produção de 07 análises sobre a situação de saúde de Maceió, com recorte para os indicadores de: população negra, escorpionismo, suicídio, homicídios e desempenho da Atenção Primária									

Ação Nº 5 - Produção de 01 análise situacional com a contextualização da organização das ações e serviços de saúde em Maceió, para o novo Plano Municipal de Saúde 2026-2029.										
4. Implementar os 05 eixos da Sala de Análise de Situação	Número de eixos implementados.	Número	2020	1	5	5	Número	4,00	80,00	
Ação Nº 1 - Implementação do Pannel de Monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.										
Ação Nº 2 - Implantação do Pannel de Monitoramento da Mortalidade Infantil.										
Ação Nº 3 - Implantação do Pannel de Monitoramento das principais causas de internação.										
Ação Nº 4 - Monitoramento com as áreas técnicas dos indicadores pactuados do PMS 2022-2025 e do Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento às DANTs 2025-2030. (04 monitoramentos)										
Ação Nº 5 - Capacitação das áreas técnicas e equipes gestoras sobre análise situacional com a contextualização da organização das ações e serviços de saúde em Maceió (4 capacitações).										
Ação Nº 6 - Assessoria técnica sistemática as áreas sobre coleta, análise de dados e sistemas de informação e para construção de indicadores de saúde (12 assessorias).										
Ação Nº 7 - Rodas de conversas nos Distritos Sanitários para apresentação dos perfis epidemiológicos (08 ações).										
Ação Nº 8 - Participação em eventos comunitários, acadêmicos e de órgãos públicos para disseminação dos produtos de análise de situação de saúde (15 eventos).										
5. Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	Número de instrumentos de planejamento elaborados.	Número	2020	21	21	6	Número	5,00	83,33	
Ação Nº 1 - Elaboração da Programação Anual de Saúde de 2026 com as áreas técnicas e gestores.										
Ação Nº 2 - Avaliação quadrimestral e anual da Política de Saúde, com foco nos indicadores de saúde, metas, ações programadas com envio ao Conselho Municipal de Saúde para validação e apresentação na Câmara de Vereadores (Audiências Públicas) - 04 relatórios.										
Ação Nº 3 - Atualização da equipe técnica da Diretoria de Planejamento em Saúde, por meio de seminários, congressos e similares (02 ações).										
Ação Nº 4 - Captação e monitoramento de recursos federais para projetos de construção, reforma, ampliação de unidades de saúde e aquisição de equipamentos e materiais permanentes (20 propostas).										
Ação Nº 5 - Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, com a participação de usuários, trabalhadores e gestores dos 08 Distritos Sanitários.										
6. Coordenar as ações das 25 sub-redes que compõem a Ouvidorias SUS de Maceió	Número de sub-redes coordenadas.	Número	2020	12	25	25	Número	25,00	100,00	
Ação Nº 1 - Monitoramento dos 300 Serviços contratualizados de rede própria e complementar do SUS municipal conforme as metas de Ouvidoria.										
Ação Nº 2 - Aplicação das 06 pesquisas de satisfação continuamente com os manifestantes que buscam as Ouvidorias do SUS/ Maceió.										
Ação Nº 3 - Promoção de intercâmbio com as ouvidorias, avaliando sobre a qualidade dos serviços de Ouvidorias do SUS (03 eventos).										
Ação Nº 4 - Realização das 02 ações educativas junto ao público geral e profissionais de saúde, estimulando a participação social.										
7. Aprimorar a Ouvidoria SUS Maceió nas 04 dimensões operativas do Sistema de Acreditação das Ouvidorias do SUS: Infraestrutura, Gestão, Processo de Trabalho e Resultado.	Número de dimensões operativas operacionalizadas	Número	2020	0	4	4	Número	4,00	100,00	
Ação Nº 1 - Construir um fluxo administrativo de resolutividade às manifestações pelas áreas Técnicas (Dimensão Infraestrutura) - 90% das manifestações recebidas.										
Ação Nº 2 - Realização de um seminário de acordo com a Política de Educação Permanente do SUS para as Ouvidorias SUS/ Maceió (Dimensão Gestão).										
Ação Nº 3 - Criação de 02 mecanismos, em parceria com as áreas técnicas da SMS, que facilitem o acesso dos usuários aos serviços de saúde (Dimensão Processo de Trabalho).										
Ação Nº 4 - Articulação com gestores do SUS municipal para o acolhimento e encaminhamento das sugestões apresentadas pelas Ouvidorias(Dimensão Resultados) - 30%										
Ação Nº 5 - Implementação do Projeto 'Elogie+', ampliando para as unidades de saúde dos 08 Distritos Sanitários (Dimensão Resultados).										
8. Implantar e Implementar 01 Ouvidoria no Hospital da Cidade.	Número de Pontos de ouvidoria do SUS implementados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Articulação com a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde para implantação da Ouvidoria do Hospital da Cidade.										

DIRETRIZ Nº 12 - Organização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

OBJETIVO Nº 12 .1 - Desenvolver uma política para a adequada alocação, qualificação e valorização das relações de trabalho dos profissionais de saúde e para fortalecimento da educação permanente e da integração ensino-serviço no SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Promover a integração das políticas setoriais que compõem a DGP por meio de 01 qualificação anual.	Número de qualificações realizadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção de 03 qualificações em Gestão do Trabalho no SUS para Técnicos e coordenações setoriais da Diretoria de Gestão Pessoas.									
2. Implementar o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho no âmbito das Unidades e Serviços de saúde nos oito distritos sanitários.	Número de Distritos Sanitários com o serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho implementados.	Número	2020	0	8	8	Número	6,00	75,00
Ação Nº 1 - Revisão dos adicionais ocupacionais em grau máximo dos servidores da SMS (100% da demanda).									
Ação Nº 2 - Avaliação e enquadramento de servidores readaptados (100% da demanda).									
Ação Nº 3 - Análises e pareceres técnicos em processos administrativos e judiciais relacionadas à área de Medicina do Trabalho (100% da demanda).									
Ação Nº 4 - Pareceres em processos relativos ao PPP- Perfil Profissiográfico Previdenciário (100% da demanda).									
Ação Nº 5 - Emissão de Comunicação de Acidentes de Trabalho e CAT (100% da demanda).									
Ação Nº 6 - 15 Ações educacionais e orientações sobre direitos e deveres dos servidores referentes às prevenções de acidentes decorrentes do Trabalho.									
Ação Nº 7 - Inspeções in loco dos Ambientes de Trabalho para identificar insalubridades e periculosidades (100% da demanda).									
Ação Nº 8 - Realização de 407 exames periódicos dos ACEs (Agente de combate às Endemias) com atividades de campo.									
Ação Nº 9 - Implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) dos ACE com atividades em campo.									
Ação Nº 10 - Elaboração do programa de Saúde dos ACEs com atividade em campo (PSS).									
3. Ampliar a cobertura e o alcance da assistência prestada aos servidores pelo Serviço de Atenção a Saúde do Servidor nos oito distritos sanitários.	Número de DS com cobertura do Serviço de Atenção a Saúde do Servidor ampliadas.	Número			8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - A meta não foi programada para o exercício.									
4. Implementar a Política de Gestão do Trabalho no que se refere ao dimensionamento e o redirecionamento dos profissionais anualmente.	Número de dimensionamentos anuais realizados.	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento à necessidade mínima de Recursos Humanos nos serviços de saúde, quanto ao estudo de carência e redimensionamento de pessoal (78 serviços de saúde).									
Ação Nº 2 - Parametrização e dimensionamento dos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial de acordo com a necessidade de força de trabalho, seu perfil de competência e capacidade instalada (06 serviços).									
Ação Nº 3 - 100% do Gerenciamento dos procedimentos vinculados a vida funcional dos servidores efetivos, cargos de provimento em comissão e/ou contratados em caráter temporário.									
5. Investir na melhoria dos processos de trabalho com foco na qualificação e valorização das relações de trabalho, conforme a PNH, em 60 pontos da rede de atenção à saúde.	Número Pontos com a melhoria dos processos de trabalho com foco na PNH implementados.	Número	2020		60	15	Número	24,00	160,00
Ação Nº 1 - Estímulo e orientação ao desenvolvimento das ações de Humanização nos 15 Pontos de Atenção à Saúde de Maceió.									
Ação Nº 2 - Monitoramento da implementação das ações de Humanização nos serviços de saúde de Maceió (02 monitoramentos).									
Ação Nº 3 - Promoção de 02 formações em Política Nacional de Humanização no âmbito da SMS.									
Ação Nº 4 - Participação de técnicas da CGDRH nos congressos, fóruns, seminários, palestras e eventos relacionados à PNH como ferramenta de capacitação e atualização e transformações das práticas laborais em novas aprendizagens (04 eventos)..									
Ação Nº 5 - Realização do Seminário integrado de Humanização e Educação Permanente em saúde e Mostra de Experiências exitosas da PNH, Práticas Acadêmicas e Educação Permanente em Saúde.									
6. Fortalecer a Educação Permanente e a integração ensino-serviço-comunidade no SUS em 60 pontos da Rede de Atenção à Saúde.	Número de pontos com a Educação Permanente fortalecidos.	0			60	15	Número	15,00	100,00
Ação Nº 1 - Estímulo e orientação ao desenvolvimento das ações de Educação Permanente nos 15 Pontos de Atenção de Saúde de Maceió.									
Ação Nº 2 - Monitoramento a implementação das ações de Educação Permanente nos serviços de saúde de Maceió (02 monitoramentos).									
Ação Nº 3 - Promoção da formação em Política de Educação Permanente em saúde no âmbito da SMS (04 Formações).									
Ação Nº 4 - Participação de técnicas da CGDRH nos congressos, fóruns, seminários, palestras e eventos relacionados à PNEPS como ferramenta de capacitação e atualização e transformações das práticas laborais em novas aprendizagens (04 eventos)..									

Ação Nº 5 - Operacionalização da integração ensino-serviço por meio do fluxo das práticas acadêmicas nos serviços da SMS (11 ações).
Ação Nº 6 - Implementação do Plano de ações da Cies I Macro promovendo ações descentralizadas da CIES (08 ações).
Ação Nº 7 - Elaboração do relatório de formação continuada, por meio dos cursos ofertados no SIECS e Semge, dos servidores da SMS.
Ação Nº 8 - Implementação do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde - Pet-Saúde, em parceria com a IES (03 projetos).

DIRETRIZ Nº 13 - Consolidação dos Processos de Regulação e Auditoria em Saúde.

OBJETIVO Nº 13 .1 - Consolidar os mecanismos de regulação, fiscalização e auditoria em saúde, buscando maior qualidade e racionalidade da rede de serviços própria e complementar ao SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 20% o número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.	Percentual de aumento do número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.	Percentual	2020		20,00	20,00	Percentual	13,00	65,00
Ação Nº 1 - Realização de avaliação quantitativa mensal, com a autuação dos prestadores que não tenham cumprido 50% das metas contratualizadas (12 avaliações).									
Ação Nº 2 - Realização de 03 revisões quadrimestrais dos contratos, propondo a redução dos prestadores que não alcançarem 50% das metas contratualizadas, com o remanejamento dos recursos para outros prestadores que estejam superando esse percentual.									
2. Implantar os protocolos assistenciais das 05 Linhas Prioritárias da Portaria do MS Nº 1.792/2012	Número de protocolos assistenciais das linhas prioritárias implantados.	Número			5	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantação de protocolo de regulação dos serviços da rede de atenção psicossocial.									
Ação Nº 2 - Implantação de protocolo de regulação dos serviços da rede de atenção pessoa com deficiência.									
Ação Nº 3 - Implementação de 03 protocolos de regulação para priorização do acesso aos serviços de exames e consultas ambulatoriais, de média e alta complexidade e hospitalares, de acordo com a classificação de risco dos usuários.									
Ação Nº 4 - 100% da Regulação da oferta das internações de leitos de urgência.									
Ação Nº 5 - 100% da Regulação da oferta das internações de cirurgias de urgências e eletivas.									
Ação Nº 6 - 100% do Gerenciamento de fila dos usuários, conforme procedimentos solicitados, com base na oferta.									
Ação Nº 7 - Implementação do fluxo de regulação dos pacientes renais crônicos e cardiovascular.									
Ação Nº 8 - Implementação da regulação oncológica seguindo a atualização do Plano Estadual de Oncologia.									
Ação Nº 9 - Implementação do protocolo de regulação para exames de pré-natal na Rede Cegonha.									
Ação Nº 10 - Implantação do Paineiro de Análise de Situação de Saúde dos Indicadores da Regulação Ambulatorial e Hospitalar para Divulgação no Portal da Transparência.									
Ação Nº 11 - Expansão da sala de regulação com funcionamento 24 horas.									
Ação Nº 12 - Habilitação do Complexo Regulador.									
3. Reduzir em 50% as inconformidades dos procedimentos auditados.	Percentual de inconformidades dos procedimentos auditados reduzidos.	Percentual	2020		50,00	50,00	Percentual	37,50	75,00
Ação Nº 1 - Realização de auditoria nos 100% dos serviços credenciados de Terapia Renal Substitutiva, com vistas à verificação da capacidade instalada, qualidade dos serviços, regulação e compatibilidade com a legislação e contratos correspondentes.									
Ação Nº 2 - Realização de auditoria nos CACONS e UNACON presentes no território da cidade de Maceió, com vistas à verificação da capacidade instalada, qualidade dos serviços, regulação e compatibilidade com a legislação e contratos correspondentes.									

DIRETRIZ Nº 14 - Operacionalização das Ações e Serviços Administrativos do SUS no Município.

OBJETIVO Nº 14 .1 - Garantir a manutenção e o funcionamento das ações e serviços da Secretaria de Saúde, com infraestrutura e recursos humanos adequados.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	Percentual de serviços de Saúde com inovação e implementação da Tecnologia da Informação.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Criação de uma estrutura de redundância na nuvem para os principais serviços do DataCenter da SMS.									
Ação Nº 2 - Manutenção da internet de 100% das unidades de saúde para atender a grande demanda existente.									

Ação Nº 3 - Ampliação, Manutenção e fiscalização do contrato de serviço de impressão									
Ação Nº 4 - Expansão e manutenção na saúde municipal da gestão Business Intelligence (BI) para eficiência e inovação na Gestão Integrada com painéis de monitoramento Previne Brasil									
Ação Nº 5 - Implantação do novo sistema de Regulação, Controle e avaliação de Maceió									
Ação Nº 6 - 100% da Manutenção e fiscalização do novo Contrato de informatização de central de regulação e suporte ao prontuário eletrônico.									
Ação Nº 7 - Manutenção do devido funcionamento dos ativos de informática no âmbito da saúde municipal.									
Ação Nº 8 - Manutenção do pleno funcionamento da telefonia VOIP.									
Ação Nº 9 - Implantação do Wifi zone para os pacientes em 100% das unidades de saúde.									
2. Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos solicitados pelas unidades e serviços.	Percentual de demandas de aquisição de suprimentos atendidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação de 100% dos profissionais do setor de compras e suprimentos quanto a nova lei de licitações.									
Ação Nº 2 - Aparelhamento de 22 unidades básicas de saúde.									
Ação Nº 3 - Aparelhamento de 07 unidades especializadas.									
Ação Nº 4 - Aquisição de veículo tipo micro ônibus (capacidade: 20 pessoas) adaptado para o serviço de vacinação volante.									
Ação Nº 5 - Compra de equipamentos especializados para estruturação da sala de integração sensorial.									
3. Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	Percentual de manutenção de unidades, serviços e equipamentos realizados.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de 100% das ações e serviços públicos de Saúde.									
Ação Nº 2 - Manutenção de 100% do quadro funcional da SMS/Administrativo.									
Ação Nº 3 - Manutenção de 100% do quadro funcional da SMS/Atenção Primária.									
Ação Nº 4 - Manutenção de 100% do quadro funcional da SMS/Média e Alta Complexidade.									
Ação Nº 5 - Manutenção de 100% do quadro funcional da SMS/Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 6 - Manutenção de 100% do quadro funcional da SMS/Vigilância em Saúde.									
Ação Nº 7 - Aquisição de equipamento inter-comunicador completo para guichê do setor de protocolo.									
4. Implantar vigilância através de videomonitoramento em 55 serviços de saúde.	Número de Serviços de Saúde com videomonitoramento implantados.	Percentual		0,00	55	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação e manutenção dos serviços de vídeo monitoramento em toda saúde (10 serviços para 2025).									
5. Implementar a informatização dos sistemas de patrimônio/almojarifado e CAF/FARMAC.	Número de serviços informatizados implementados.	Número	2020		2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação do Serviço de digitalização própria no arquivo.									
Ação Nº 2 - 100% do Controle de atendimento para FARMAC.									
6. Implantar o prontuário eletrônico em 33 Serviços de Saúde.	Número de serviços de saúde com o prontuário eletrônico implantado.	Percentual			33	24	Número	12,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantação do prontuário eletrônico em 24 Serviços de Saúde (Blocos Pam Salgadinho, UBS, CAPS).									
7. Aprimorar as estruturas físicas dos 49 serviços de saúde (Manutenção preventiva e corretiva).	Número de serviços de saúde com as estruturas físicas aprimoradas.	Número	2020	0	49	29	Número	29,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimoramento das estruturas físicas das 29 Unidades de Saúde.									
DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimento dos Mecanismos de Controle Social.									

OBJETIVO Nº 15 .1 - Fortalecer os mecanismos de controle social da política de saúde, favorecendo a participação popular nos espaços de gestão democrática e aprimorando os instrumentos de fiscalização e monitoramento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferências Municipais e Temáticas de Saúde, em consonância com o Conselho Nacional de Saúde.	Número de conferências municipais e temáticas de saúde realizadas.	Número	2020		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 08 Pré-Conferências de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.									
Ação Nº 2 - Realização da 2ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.									
2. Realizar 04 Capacitações em Controle Social na Saúde.	Número de capacitações em controle social na saúde realizados.	Número			4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação em Temática para Conselheiros Municipais e Gestores em Saúde (02 capacitações).									
3. Reativar e/ou implantar Conselhos Gestores na Unidades de Saúde, fomentando a participação e o Controle Social.	Número de conselhos reativados e/ou implantados,	Número			20	10	Número	6,00	60,00
Ação Nº 1 - Reativação/Implantação de 10 Conselhos Gestores de Saúde.									
Ação Nº 2 - Monitoramento do funcionamento dos Conselhos Gestores de Saúde (40 monitoramentos).									
4. Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	Percentual de Manutenção do CMS realizada.	Número	2020		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da estrutura do Conselho Municipal de Saúde para exercício adequado das funções.									
Ação Nº 2 - Operacionalização das instâncias internas do Conselho Municipal de Saúde para desenvolvimento de 61 Ações de Controle Social da Política de Saúde.									
Ação Nº 3 - 85 Supervisões das ações e serviços de saúde ofertados pela Rede Pública e Complementar do SUS.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Realizar Conferências Municipais e Temáticas de Saúde, em consonância com o Conselho Nacional de Saúde.	1	1
	Aumentar em 20% o número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.	20,00	13,00
	Promover a integração das políticas setoriais que compõem a DGP por meio de 01 qualificação anual.	1	1
	Realizar 04 Capacitações em Controle Social na Saúde.	2	2
	Implantar os protocolos assistenciais das 05 Linhas Prioritárias da Portaria do MS Nº 1.792/2012	2	1
	Habilitar 02 novas equipes EMADs tipo 1 para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	0	0
	Reduzir em 50% as inconformidades dos procedimentos auditados.	50,00	37,50
	Reativar e/ou implantar Conselhos Gestores na Unidades de Saúde, fomentando a participação e o Controle Social.	10	6
	Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Realizar Conferências Municipais e Temáticas de Saúde, em consonância com o Conselho Nacional de Saúde.	1	1
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	75,00
	Promover a integração das políticas setoriais que compõem a DGP por meio de 01 qualificação anual.	1	1
	Aprimorar anualmente o Sistema Integrado de Gestão do Planejamento e Orçamento nos aspectos analítico e operacional.	1	1
	Realizar 04 Capacitações em Controle Social na Saúde.	2	2
	Implantar os protocolos assistenciais das 05 Linhas Prioritárias da Portaria do MS Nº 1.792/2012	2	1

	Implementar o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho no âmbito das Unidades e Serviços de saúde nos oito distritos sanitários.	8	6
	Produzir 21 instrumentos de Planejamento Orçamentário para subsidiar a gestão municipal de saúde.	12	12
	Reativar e/ou implantar Conselhos Gestores na Unidades de Saúde, fomentando a participação e o Controle Social.	10	6
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Reduzir em 50% as inconformidades dos procedimentos auditados.	50,00	37,50
	Ampliar a cobertura e o alcance da assistência prestada aos servidores pelo Serviço de Atenção a Saúde do Servidor nos oito distritos sanitários.	0	0
	Produzir 26 instrumentos anuais de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	26	23
	Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	100,00	100,00
	Implementar a Política de Gestão do Trabalho no que se refere ao dimensionamento e o redirecionamento dos profissionais anualmente.	1	1
	Implementar os 05 eixos da Sala de Análise de Situação	5	4
	Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	6	5
	Investir na melhoria dos processos de trabalho com foco na qualificação e valorização das relações de trabalho, conforme a PNH, em 60 pontos da rede de atenção à saúde.	15	24
	Coordenar as ações das 25 sub-redes que compõem a Ouvidorias SUS de Maceió	25	25
	Fortalecer a Educação Permanente e a integração ensino-serviço-comunidade no SUS em 60 pontos da Rede de Atenção à Saúde.	15	15
	Aprimorar a Ouvidoria SUS Maceió nas 04 dimensões operativas do Sistema de Acreditação das Ouvidorias do SUS: Infraestrutura, Gestão, Processo de Trabalho e Resultado.	4	4
	Implantar e Implementar 01 Ouvidoria no Hospital da Cidade.	1	1
301 - Atenção Básica	Implantar 24 novas equipes de Atenção Primária (eAP)	80	80
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	75,00
	Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	8	7
	Construir 06 Unidades de Saúde.	3	1
	Realizar 20 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de saúde vinculados à Atenção Primária.	10	20
	Implantar e vincular 24 novas equipes de Saúde Bucal (eSB) nas Equipes de Atenção Primária (eAP)	14	0
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos solicitados pelas unidades e serviços.	100,00	0,00
	Implementar o apoio matricial da eMulti em 84 Equipes de Saúde.	84	84
	Implantar e vincular 20 Equipes de Saúde Bucal na ESF.	20	0
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Estruturar as 06 equipes de Consultório na Rua	6	6
	Qualificar as 06 equipes de Consultório na Rua	6	6
	Implantar vigilância através de videomonitoramento em 55 serviços de saúde.	10	10
	Operacionalizar as 05 ações do Programa Crescer Saudável	5	5
	Qualificar as 08 eMulti de Maceió	8	8
	Operacionalizar as 14 ações do PSE para estudantes da rede pública da educação básica das escolas pactuadas.	14	14
	Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos prioritários de Atenção Integral à Saúde do Adolescente	64	62
	Implantar o prontuário eletrônico em 33 Serviços de Saúde.	24	12
	Adequar as estruturas físicas dos 11 consultórios odontológicos.	11	3
	Implementar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	64	32
	Aprimorar as estruturas físicas dos 49 serviços de saúde (Manutenção preventiva e corretiva).	29	29
	Ampliar de 17 para 33 serviços de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).	33	36

	Construir 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	4	0
	Implementar, nas 64 unidades de saúde, ações que englobem os 05 eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	64	75
	Ampliar de 03 para 06 o número de Núcleos de Atividades Físicas (03 ampliações e 03 construções).	6	2
	Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.	64	69
	Estruturar, nas 64 unidades de saúde, ações de acordo com as diretrizes da Política Municipal de Saúde da Pessoa Idosa.	67	65
	Implementar a atenção em Saúde Bucal em 60 Unidades de Atenção Primária	60	47
	Realizar 24 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de Saúde Bucal das Unidades de Atenção Primária	6	12
	Implantar a Teleodontologia em 10 equipes de Saúde Bucal das unidade de Atenção Primária à Saúde	10	0
	Implementar, intersetorialmente, as diretrizes de enfrentamento às situações de violência no âmbito da Atenção Primária à Saúde nas 65 Unidades Básicas.	33	30
	Implementar, intersetorialmente, no âmbito da Atenção Primária, as políticas de promoção da equidade em saúde nas 65 Unidades de Saúde.	65	59
	Estruturar as 08 Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde - eMulti vinculadas nos territórios de maior vulnerabilidade social.	8	8
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Estruturar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários.	8	8
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	75,00
	Implantar 37 novos serviços da Rede Própria Especializada.	35	15
	Implementar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III (Pam Salgadinho).	1	1
	Implementar a Rede de Urgência nos 08 Distritos Sanitários.	8	7
	Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA	0	0
	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial nos 8 Distritos Sanitários	8	8
	Construir 05 Serviços da Rede Psicossocial. (02 UAI's, 01 CAPS III, 01 CAPSi e 01 CAPS AD).	4	0
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos solicitados pelas unidades e serviços.	100,00	0,00
	Monitorar os 09 Hospitais contratualizados e 06 Centros Especializados de Reabilitação da Rede Complementar para atenção à saúde de média e alta complexidade	15	15
	Garantir o abastecimento de 80% (322) dos itens da REMUME e da RECOR	80,00	119,00
	Implementar as ações dos três componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	3	2
	Operacionalizar as ações das 10 equipes do Serviço de atenção Domiciliar (SAD).	10	10
	Ampliar de 60% para 100% a oferta de atendimento mensal nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA.	100,00	147,87
	Implantar 08 Serviços Residenciais Terapêuticos.	8	4
	Estruturar os serviços de 01 Centro de Referência para Doenças Crônicas (CEDOHC)	1	1
	Construir 01 Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes)	1	0
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Estruturar as Unidades próprias especializadas nos 08 Distritos Sanitários	8	7
	Implantar 01 Serviço de Oficina Ortopédica no Centro Especializado de Reabilitação IV.	0	0
	Implantar 05 Novos Serviços na Rede de Atenção Psicossocial: 02 Unidades de Acolhimento (adulto) + 03 CAPS (CAPS III, CAPSi, CAPS AD).	3	0
	Construir a Oficina Ortopédica no Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes)	1	0
	Implantar 01 Policlínica para atendimento especializado.	1	1
	Implantar 01 Serviço de Referência Municipal para o Transtorno do Espectro Autista - TEA	1	0
	Implementar 03 serviços odontológicos no SAD.	3	2
	Reformar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III	1	0
	Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas.	190	268
	Operacionalizar 10 ações estratégicas da Política Nacional de Atenção Especializada no PAM Salgadinho.	5	2

	Implantar 01 Centro Especializado de Reabilitação IV .	0	0
	Implementar 17 Serviços da Rede Própria Especializada.	14	10
	Implantar o prontuário eletrônico em 33 Serviços de Saúde.	24	12
	Aumentar de 5.697 para 6.440 as notificações em todos os municípios de abrangência do CEREST (correspondente a 20%).	1.729	720
	Construir 01 Centro de Diagnóstico por Imagem no Bairro da Gruta	0	1
	Realizar 1.090 ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador.	293	262
	Estruturar o Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade) com 19 Serviços de Média e Alta Complexidade	19	13
	Aparelhar 24 novos serviços de saúde.	12	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Operacionalizar o Hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema em 80% (58) das Unidades de Saúde	80,00	80,00
	Garantir o abastecimento de 80% (322) dos itens da REMUME e da RECOR	80,00	119,00
	Implementar os serviços clínicos farmacêuticos em 30 Unidades de Saúde	30	30
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Implementar a informatização dos sistemas de patrimônio/almoxarifado e CAF/FARMAC.	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária.	7	6
	Elaborar e aprimorar 05 mecanismos de regulamentação em Vigilância Sanitária.	4	0
	Reestruturar a VISA nas 03 dimensões operacionais: informatização, logística e recursos humanos.	3	2
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar 08 campanhas de vacinação	2	2
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	75,00
	Ampliar de 21 para 32 o uso dos sistemas de informação (SIM, SINASC e SINAN) nos serviços de saúde.	3	1
	Alcançar a cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 02 anos das 04 vacinas do calendário básico pactuadas.	4	1
	Operacionalizar 100% das ações do Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde na Vigilância e Resposta às Emergências de Saúde Pública.	100,00	100,00
	Implantar 08 Núcleos de Cessaçao e Controle do Tabagismo.	2	6
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS e Hepatites Virais.	80,00	80,00
	Implementar 80% das ações de vigilância e controle das zoonoses	80,00	57,00
	Alcançar 100% da execução das ações de Vigilância Ambiental.	100,00	92,00
	Implementar 1.500 ações do Programa de Educação em Saúde.	750	496
	Implantar 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	2	0
	Operacionalizar 100% da meta 04 indicadores de investigação de óbito pactuados pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Implementar 06 quiosques para funcionamento de Atividades Físicas.	6	1
	Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 50 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória.	4	4
	Construir 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	4	0
	Executar o número mínimo de 04 ciclos pactuados, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos.	4	1
	Operacionalizar 12 ações de vigilância para as 04 principais doenças (diabetes mellitus, hipertensão arterial, câncer e doenças cardiovasculares) e 02 agravos não transmissíveis (violências e acidentes).	3	2
	Desenvolver 1.098 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde incluindo as Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	549	355
	Ampliar de 03 para 06 o número de Núcleos de Atividades Físicas (03 ampliações e 03 construções).	6	2

Qualificar 70% dos profissionais de saúde vinculados à Diretoria de Vigilância em Saúde.	20,00	29,00
Aparelhar as 07 Bases Distritais e Pontos de Apoio dos Agentes Comunitários de Endemias.	1	0
Adequar à estrutura física do Centro de Controle e Zoonoses.	1	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	3.672.212,00	72.390.320,00	358.013,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.420.545,00
	Capital	0,00	6.931.427,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.931.427,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	246.507.730,00	64.718.953,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	311.226.683,00
	Capital	2.000.000,00	210.037,00	4.435.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.645.977,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	120.582.547,00	86.246.989,00	458.207.159,00	9.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	674.036.695,00
	Capital	0,00	232.130,00	3.850.144,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	4.082.274,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	6.682.525,00	8.672.068,00	2.760.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.114.593,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	9.344.198,00	0,00	683.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.027.548,00
	Capital	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	0,00	40.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	38.841.672,00	31.277.471,00	2.304.362,00	0,00	0,00	0,00	0,00	72.423.505,00
	Capital	N/A	N/A	580.000,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	580.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	69.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.000,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da execução da Programação Anual de Saúde 2025, tendo como referências às diretrizes e metas implementadas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, demonstra que a Política de Saúde em Maceió apresentou uma avaliação mediana, uma vez que das 106 metas pactuadas para o exercício, 73 foram realizadas, indicando um percentual de alcance de 69% do planejado. De acordo com o score estabelecido no PMS para avaliação dos resultados da PAS, o referido percentual indica um status de alerta; contudo, observa-se uma discreta melhora em relação ao resultado do exercício de 2024 que foi de 67% e apontando proximidade com uma situação satisfatória (70 a 100%).

Tendo em vista o detalhamento da avaliação da PAS, observa-se que 10 Diretrizes obtiveram desempenho satisfatório, 03 diretrizes estão em situação de alerta e 09 diretrizes obtiveram desempenho insatisfatório/risco. Nesse contexto, as diretrizes que apresentaram resultados insatisfatórios por terem executado menos que cinquenta por cento das metas continuam sendo, justamente, aqueles que visam à estruturação da rede física do SUS (construção, reformas, aquisição de equipamentos) e a consolidação dos processos de regulação e auditoria em saúde.

Em relação às diretrizes com desempenho em situação de alerta, ou seja, aquelas que obtiveram desempenho entre 50 e 69%, destacam-se as relacionadas à implantação de novos serviços assistenciais para o aprimoramento e reestruturação das redes de atenção à saúde, em especial, a rede de atenção psicossocial e rede de atenção à pessoa com deficiência, e também, o fortalecimento e aprimoramento da promoção e vigilância em saúde.

No entanto, vale destacar algumas metas atingidas do conjunto dessas diretrizes com Status de Alerta, que contribuíram para o avanço da Política de Saúde em Maceió, especialmente, no tocante à ampliação do acesso às ações e serviços, ao aprimoramento das ações de promoção e assistência, a reorganização dos processos de trabalho e capacitação dos trabalhadores do SUS, que foram: Ampliar a quantidade de Serviços Residenciais Terapêuticos (04 serviços), Implementar a Rede de Atenção Psicossocial nos Distritos Sanitários, Implementar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III (Pam Salgadinho) e Implementar as ações dos três componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Implantar 06 Núcleos de Cessação e Controle do Tabagismo, Desenvolver 1.098 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde, Implementar 1.500 ações do Programa de Educação em Saúde, executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS, Hepatites Virais; Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 50 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória; Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas; Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária;

Em relação às diretrizes com desempenho satisfatório, destacam-se as áreas de reestruturação da Atenção Primária à Saúde, ampliação do acesso na atenção especializada ambulatorial e hospitalar, Rede de Urgência e Emergência, Rede de atenção às doenças crônicas, assistência farmacêutica, Rede materno-infantil/Cegonha, gestão participativa do SUS (Planejamento em Saúde e ouvidoria), gestão do trabalho e controle social. Portanto, vinculadas às referidas diretrizes, merecem destaques as metas alcançadas que contribuíram para aumentar o acesso, organizar os serviços e processos de trabalho, bem como estruturar serviços e qualificar a força de trabalho no SUS, a saber: Implantar novas equipes de Atenção Primária (eAP), com redirecionamento da mesma para Implantar 80 novas eSF, reestruturar as 8 equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (e-Multi); Realizar 100% das capacitações de educação continuada e educação permanente para os profissionais da APS; Estruturar e operacionalizar os programas estratégicos (saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do homem, saúde do idoso e saúde da gente); Qualificar as 6 equipes de Consultório na Rua; Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 Distritos Sanitários, garantir o abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR; elaborar, de forma participativa e ascendente, os instrumentos de análise de situação de saúde e de planejamento em saúde, incluindo, o Plano Municipal de Saúde 2026-2029; operacionalizar as ações das 12 sub-redes de Ouvidorias SUS fomentando a participação e o Controle Social na Saúde Municipal, aprimorar as estruturas físicas dos serviços de saúde (Manutenção preventiva e corretiva); e Implementar inovação e eficiência em tecnologia de informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.

Em suma, a avaliação da programação anual de saúde 2025, sugere que houve avanços significativos na Política de Saúde em Maceió, mas também, muitas lacunas e vazios assistenciais que exigem redimensionamento das estratégias e metas, especialmente no tocante à estruturação da rede física de saúde e da implantação de serviços especializados, sobretudo, para garantir o alcance dos objetivos do Plano Municipal do próximo quadriênio (2026-2029) e dos indicadores de acesso, efetividade e estrutura que visam à promoção de mudanças no estado de saúde da população e no desempenho do SUS.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	115,59	293.580.293,24	139.452.271,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433.032.680,19
	Capital	0,00	1.492.096,95	1.922.831,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.414.927,99
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	88.564.288,75	124.179.848,53	530.397.354,93	24.351,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	743.165.843,34
	Capital	3.952.742,40	0,00	798.571,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.751.314,37
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	139.499,19	13.926.405,40	10.814.717,39	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.900.621,98
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	9.884.578,60	0,00	44.919,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.929.497,76
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	47.053.514,37	29.442.427,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.495.942,36
	Capital	0,00	0,00	450.517,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450.517,20
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	5.921,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.921,10
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	2.340.329,98	81.638.118,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.978.448,80
	Capital	0,00	7.372.638,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.372.638,48
TOTAL		104.881.554,51	569.242.915,79	713.329.532,14	44.351,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.387.498.353,57

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	20,91 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	53,71 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	27,70 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,63 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	47,32 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.394,54
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,60 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,01 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,97 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,62 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	27,69 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	59,52 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,67 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.041.860.416,00	1.185.475.399,65	1.160.435.531,64	97,89
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	259.946.524,00	260.559.024,00	247.117.225,40	94,84
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	74.249.210,00	87.548.600,47	90.123.186,09	102,94

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	524.107.683,00	614.434.504,23	609.404.405,26	99,18
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	183.556.999,00	222.933.270,95	213.790.714,89	95,90
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.303.545.889,00	1.413.356.889,12	1.465.984.523,37	103,72
Cota-Parte FPM	807.631.227,00	885.694.853,10	926.479.023,83	104,60
Cota-Parte ITR	536.259,00	536.259,00	409.744,06	76,41
Cota-Parte do IPVA	183.061.861,00	195.400.932,12	201.884.169,14	103,32
Cota-Parte do ICMS	312.011.100,00	331.419.402,90	336.812.156,67	101,63
Cota-Parte do IPI - Exportação	305.442,00	305.442,00	399.429,67	130,77
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	2.345.406.305,00	2.598.832.288,77	2.626.420.055,01	101,06

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	248.717.767,00	295.118.836,37	295.072.390,19	99,98	294.449.186,59	99,77	292.089.152,17	98,97	623.203,60
Despesas Correntes	246.507.730,00	293.626.738,37	293.580.293,24	99,98	292.969.676,99	99,78	290.612.352,57	98,97	610.616,25
Despesas de Capital	2.210.037,00	1.492.098,00	1.492.096,95	100,00	1.479.509,60	99,16	1.476.799,60	98,97	12.587,35
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	86.679.119,00	124.642.011,88	124.179.848,53	99,63	123.685.441,39	99,23	122.167.770,71	98,01	494.407,14
Despesas Correntes	86.446.989,00	124.642.011,88	124.179.848,53	99,63	123.685.441,39	99,23	122.167.770,71	98,01	494.407,14
Despesas de Capital	232.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	6.682.525,00	14.159.157,00	13.926.405,40	98,36	12.842.004,64	90,70	12.385.821,52	87,48	1.084.400,76
Despesas Correntes	6.682.525,00	14.159.157,00	13.926.405,40	98,36	12.842.004,64	90,70	12.385.821,52	87,48	1.084.400,76
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	38.841.672,00	47.055.457,00	47.053.514,37	100,00	47.018.653,37	99,92	45.710.949,86	97,14	34.861,00
Despesas Correntes	38.841.672,00	47.055.457,00	47.053.514,37	100,00	47.018.653,37	99,92	45.710.949,86	97,14	34.861,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	79.321.747,00	89.085.071,80	89.010.757,30	99,92	88.935.320,97	99,83	88.083.667,70	98,88	75.436,33
Despesas Correntes	72.390.320,00	81.712.430,80	81.638.118,82	99,91	81.562.682,49	99,82	80.711.029,22	98,77	75.436,33
Despesas de Capital	6.931.427,00	7.372.641,00	7.372.638,48	100,00	7.372.638,48	100,00	7.372.638,48	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	460.242.830,00	570.060.534,05	569.242.915,79	99,86	566.930.606,96	99,45	560.437.361,96	98,31	2.312.308,83

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	569.242.915,79	566.930.606,96	560.437.361,96

(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	569.242.915,79	566.930.606,96	560.437.361,96
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	393.963.008,25		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	175.279.907,54	172.967.598,71	166.474.353,71
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,67	21,58	21,33

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total cancelado e prescrito
Empenhos de 2025	393.963.008,25	569.242.915,79	175.279.907,54	8.805.553,83	0,00	0,00	0,00	8.805.553,83	
Empenhos de 2024	355.095.061,84	492.092.616,05	136.997.554,21	3.359.759,44	0,00	0,00	2.562.976,34	69.158,62	727
Empenhos de 2023	322.121.148,12	417.578.055,70	95.456.907,58	6.153.936,09	0,00	0,00	4.984.588,13	0,00	1.169
Empenhos de 2022	303.418.684,48	409.228.292,60	105.809.608,12	9.681.374,73	5.161.905,57	0,00	6.562.592,38	0,00	3.118
Empenhos de 2021	250.456.153,93	347.933.524,75	97.477.370,82	6.521.609,59	0,00	0,00	5.173.177,86	291,00	1.348
Empenhos de 2020	210.417.633,32	298.814.613,21	88.396.979,89	3.264.699,23	966.852,03	0,00	2.049.875,15	0,00	1.214
Empenhos de 2019	204.131.035,34	320.556.780,48	116.425.745,14	21.362.614,87	4.632.734,32	0,00	18.888.936,45	3.778,25	2.469
Empenhos de 2018	189.903.172,19	289.231.550,58	99.328.378,39	501.012,35	501.012,35	0,00	170.917,91	0,00	330
Empenhos de 2017	187.747.197,93	303.040.558,35	115.293.360,42	5.360.177,39	5.360.177,39	0,00	3.767.802,86	0,00	1.592
Empenhos de 2016	186.950.607,59	275.799.433,85	88.848.826,26	6.374.081,32	6.374.081,32	0,00	1.416.168,27	0,00	4.957
Empenhos de 2015	168.209.180,10	258.227.425,78	90.018.245,68	771.573,75	771.573,75	0,00	131.585,67	0,00	639
Empenhos de 2014	160.863.016,53	267.005.899,88	106.142.883,35	5.768.475,68	5.768.475,68	0,00	1.900.675,24	0,00	3.867
Empenhos de 2013	145.007.288,21	224.573.660,28	79.566.372,07	7.701.310,77	7.886.833,79	0,00	4.539.154,98	0,00	3.162

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	574.883.585,00	704.483.197,26	825.838.403,66	117,23
Provenientes da União	561.042.785,00	690.642.397,26	822.738.456,16	119,13
Provenientes dos Estados	13.840.800,00	13.840.800,00	3.099.947,50	22,40
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	574.883.585,00	704.483.197,26	825.838.403,66	117,23

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	69.154.893,00	148.129.889,94	141.375.217,99	95,44	140.793.469,57	95,05	140.655.912,83	94,95	581.748,42
Despesas Correntes	64.718.953,00	140.933.579,21	139.452.386,95	98,95	139.147.240,32	98,73	139.009.683,58	98,63	305.146,63
Despesas de Capital	4.435.940,00	7.196.310,73	1.922.831,04	26,72	1.646.229,25	22,88	1.646.229,25	22,88	276.601,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	591.439.850,00	670.142.520,19	623.737.309,18	93,08	607.604.675,47	90,67	606.125.312,27	90,45	16.132.633,71
Despesas Correntes	587.589.706,00	663.717.020,33	618.985.994,81	93,26	602.889.985,60	90,84	601.425.735,24	90,61	16.096.009,21
Despesas de Capital	3.850.144,00	6.425.499,86	4.751.314,37	73,94	4.714.689,87	73,37	4.699.577,03	73,14	36.624,50
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	11.432.068,00	13.867.622,68	10.974.216,58	79,14	10.487.866,63	75,63	10.487.866,63	75,63	486.349,95
Despesas Correntes	11.432.068,00	13.867.622,68	10.974.216,58	79,14	10.487.866,63	75,63	10.487.866,63	75,63	486.349,95
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	10.067.548,00	9.994.840,00	9.929.497,76	99,35	9.926.023,32	99,31	9.919.985,72	99,25	3.474,44
Despesas Correntes	10.027.548,00	9.989.872,00	9.929.497,76	99,40	9.926.023,32	99,36	9.919.985,72	99,30	3.474,44
Despesas de Capital	40.000,00	4.968,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	34.161.833,00	34.993.487,26	29.892.945,19	85,42	29.790.628,93	85,13	29.697.004,93	84,86	102.316,26
Despesas Correntes	33.581.833,00	34.420.542,68	29.442.427,99	85,54	29.340.111,73	85,24	29.246.487,73	84,97	102.316,26
Despesas de Capital	580.000,00	572.944,58	450.517,20	78,63	450.517,20	78,63	450.517,20	78,63	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	69.000,00	15.922,00	5.921,10	37,19	5.921,10	37,19	5.921,10	37,19	0,00
Despesas Correntes	69.000,00	15.922,00	5.921,10	37,19	5.921,10	37,19	5.921,10	37,19	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	4.030.225,00	3.672.433,00	2.340.329,98	63,73	2.340.329,98	63,73	2.047.816,33	55,76	0,00
Despesas Correntes	4.030.225,00	3.672.433,00	2.340.329,98	63,73	2.340.329,98	63,73	2.047.816,33	55,76	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	720.355.417,00	880.816.715,07	818.255.437,78	92,90	800.948.915,00	90,93	798.939.819,81	90,70	17.306.522,78

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	317.872.660,00	443.248.726,31	436.447.608,18	98,47	435.242.656,16	98,19	432.745.065,00	97,63	1.204.952,02
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	678.118.969,00	794.784.532,07	747.917.157,71	94,10	731.290.116,86	92,01	728.293.082,98	91,63	16.627.040,85
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	18.114.593,00	28.026.779,68	24.900.621,98	88,85	23.329.871,27	83,24	22.873.688,15	81,61	1.570.750,71
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	10.067.548,00	9.994.840,00	9.929.497,76	99,35	9.926.023,32	99,31	9.919.985,72	99,25	3.474,44
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	73.003.505,00	82.048.944,26	76.946.459,56	93,78	76.809.282,30	93,61	75.407.954,79	91,91	137.177,26
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	69.000,00	15.922,00	5.921,10	37,19	5.921,10	37,19	5.921,10	37,19	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	83.351.972,00	92.757.504,80	91.351.087,28	98,48	91.275.650,95	98,40	90.131.484,03	97,17	75.436,33
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.180.598.247,00	1.450.877.249,12	1.387.498.353,57	95,63	1.367.879.521,96	94,28	1.359.377.181,77	93,69	19.618.831,61

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	586.916.460,00	758.270.561,69	713.373.883,27	94,08	706.656.200,16	93,19	705.273.482,81	93,01	6.717.683,11
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	593.681.787,00	692.606.687,43	674.124.470,30	97,33	661.223.321,80	95,47	654.103.698,96	94,44	12.901.148,50

FONTE: SIOPS, Alagoas30/01/26 18:23:33

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 43.220.270,53	34522315,9
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 16.770.864,00	16721834,9
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 83.779.140,19	83758990,1
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 386.796,55	386796,55
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 37.066.179,00	18444328,1
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 75.166.948,00	28655223,4
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 466.360.353,45	421927403,
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 7.950.703,20	7950703,20
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 478.958,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 624.456,00	624456,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 20.957.508,00	19343491,5
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.683.404,79	5683404,79
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 772.973,04	772973,04
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 119.753,79	5921,10

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000694125202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	4.150.961,00	4.150.961,00	4.150.961,00	Executado Parcialmente		Abr/26	95 %
2025	36000699039202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.640.294,00	1.640.294,00	1.640.294,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000717078202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	7.320.000,00	7.320.000,00	7.320.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000712120202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.427.485,00	2.427.485,00	2.427.485,00	Executado Parcialmente		Mai/26	79 %
2025	36000708597202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	3.880.000,00	3.880.000,00	3.880.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000694155202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	17.900.000,00	17.900.000,00	17.900.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000717093202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	8.593.043,00	8.593.043,00	8.593.043,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000709356202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	5.728.695,00	5.728.695,00	5.728.695,00	Executado Parcialmente		Jul/26	30 %
2025	36000654927202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	17.232.000,00	17.232.000,00	17.232.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000654832202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	5.664.991,00	5.664.991,00	5.664.991,00	Executado Parcialmente		Jul/26	10.8 %

2025	36000695529202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.474.000,00	2.474.000,00	2.474.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000712357202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	346.806,00	346.806,00	346.806,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %
2025	36000712610202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.005.302,00	2.005.302,00	2.005.302,00	Executado Parcialmente		Jun/26	3.7 %
2025	36000708189202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000678781202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	3.100.000,00	3.100.000,00	3.100.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	07792137000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	772.040,00	772.040,00	772.040,00	Não Iniciado		Ago/26	0 %
2025	36000717095202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Mai/26	50 %
2025	36000654880202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	2.650.000,00	2.650.000,00	2.650.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000723123202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	225.247,00	225.247,00	225.247,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %
2025	36000717090202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	4.805.835,00	4.805.835,00	4.805.835,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000700609202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	14.468.697,00	14.468.697,00	14.468.697,00	Executado Parcialmente		Jun/26	83.4 %
2025	36000645353202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000699025202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	519.659,00	519.659,00	519.659,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000664859202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	3.579.418,00	3.579.418,00	3.579.418,00	Executado Parcialmente		Abr/26	95.6 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município de Maceió aplicou 6,67 pontos percentuais na área de saúde acima do limite mínimo (LC 121/2012), ou seja, aplicou 21,67 % da Receita Corrente Líquida empenhada na saúde, o que representa uma despesa na ordem de R\$ 175.279.907,54 a mais que o mínimo preconizado em ASPS.

As despesas com Média e Alta Complexidade e com Atenção Básica representaram, respectivamente, 53,90% e 31,45% do total aplicado, enquanto as demais subfunções somaram 14,65% do Total.

As despesas com pessoal aumentaram quando comparadas com o ano anterior (2024), passando de 34,46% para 38,60% das despesas totais com saúde em 2025. O investimento (despesas com Capital) representou 0,62% da participação da despesa com investimentos na despesa total com saúde, observando acentuado decréscimo em relação a 2024, que foi de 1,98%. Bem como a participação de despesa com serviços de terceiros à pessoa jurídica na despesa total com saúde, que, em 2024, apresentou 27,87% para 24,97%, em 2025.

O mesmo fato ocorre em relação a despesa total com saúde por R\$/hab sob a responsabilidade do município de Maceió, que em 2024 apresentava R\$1.432,13 por habitante e, em 2025 apresenta R\$ 1.394,54. Em relação a participação da despesa com medicamentos na despesa total com saúde, o dado representou 2,01%, indicando a mesma tendência do ano anterior (2024) com 2,00%.

Em relação aos dados informados pelo Sistema InvestSUS Item 9.5, os mesmos foram monitorados no referido sistema pela Assessoria Técnica e Coordenação do Fundo Municipal de Saúde, no entanto, para maior detalhamento das informações oriundas de emendas parlamentares federal e municipal, anexamos relatório elaborado pela Diretoria de Gestão e Planejamento Orçamentário - DGPO da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió sobre a execução durante o exercício de 2025.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.122940/2025-46	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.028601/2025-74	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.121127/2025-59	Ministério Público Federal	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE ALAGOAS - SECRETARIA EXECUTIVA DE SAUDE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 24/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

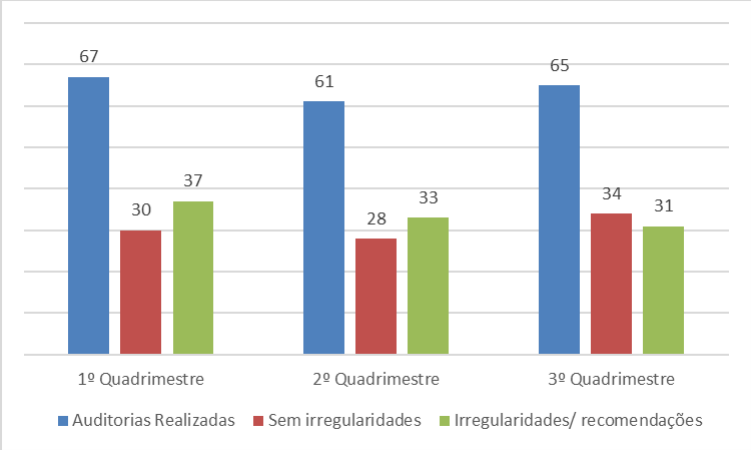
• Análises e Considerações sobre Auditorias

A Assessoria Técnica de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió realizou em 2025, um total de 193 ações de auditoria. Conforme demonstra o quadro abaixo, do total de ações realizadas no período, 52,33% das ações apresentaram irregularidades ou ensejaram recomendações. Contudo, apesar do elevado percentual, observa-se uma tendência de decréscimo em relação a cada quadrimestre de 2025.

Durante o período avaliado, as ações foram desenvolvidas nos estabelecimentos da rede complementar de serviços de média e alta complexidade, nos níveis ambulatorial e hospitalar.

No que se refere aos demandantes das ações, a própria Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador configurou-se como principal demandante interno, haja vista sua programação anual. Quanto aos demandantes externos, tem-se a própria rede complementar de serviços.

Gráfico - Distribuição das ações de Auditorias Realizadas nos Serviços de Saúde, por quadrimestre - 2025



Fonte: Assessoria Técnica de Auditoria, SMS, Maceió, AL. Dados Janeiro a Dezembro, 2025.

Quadro - Ações de Auditorias Realizadas nos Serviços de Saúde em 2025

Auditorias realizadas	Sem irregularidades	Irregularidades/ recomendações	Encaminhamentos
193	92	101	À Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador para conhecimento e prosseguimento.

11. Análises e Considerações Gerais

A avaliação da Política de Saúde em Maceió no ano de 2025 indicou a necessidade de melhorar o desempenho do SUS e alinhar as estratégias e prioridades contidas no Plano Municipal de Saúde, tendo em vista garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde, com integralidade da atenção e qualidade no atendimento. Esta análise considerou os resultados alcançados na Programação Anual de Saúde (PAS), que foi executado em torno de 69% do programado, e o demonstrativo da execução financeira com pouco investimento nas diretrizes voltadas para a estruturação de serviços da rede SUS.

Como foi demonstrado na análise da Programação Anual, as diretrizes e metas que apresentaram resultados insatisfatórios foram aquelas que careciam de investimento na expansão da rede física de serviços (construção, reformas e aparelhamento), estruturação das redes de atenção (Rede Psicossocial, Atenção à Pessoa com Deficiência), melhoria nos serviços de regulação e auditoria e, também, fortalecimento das ações de vigilância em saúde.

Em que pese as lacunas, a avaliação também indicou que houve avanços em relação ao alcance das metas voltadas para reordenamento da atenção primária, assistência farmacêutica, gestão participativa do SUS, gestão do trabalho e controle social. E também, iniciativas importantes da Rede Materno-infantil, Rede de Atenção às Doenças Crônicas, atenção especializada e gestão do trabalho.

Em relação à análise dos indicadores de saúde (acesso, efetividade e operacionais), que impactam, diretamente, no estado de saúde da população e no apoio e organização dos serviços para um desempenho qualitativo do SUS, a avaliação apontou que o resultado foi aquém do esperado. Desse modo, o resultado dos indicadores sugere que sejam examinados os nós-críticos daqueles indicadores que não vêm alcançando as metas na série histórica, com vistas a subsidiar a avaliação das metas programadas e redimensionar estratégias para execução do novo plano municipal.

Em síntese, o relatório aponta para a necessidade das equipes gestoras e técnicas se debruçarem sobre os instrumentos de monitoramento e avaliação da Política de Saúde e utilizá-los como subsídios para revisar objetivos, metas e indicadores e alinhar as estratégias para execução das ações na Programação Anual de Saúde 2026, sobretudo, para ser o primeiro ano do Plano Municipal de Saúde 2026-2029.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Priorizar as metas demandadas pela população durante a elaboração do novo Plano Municipal, para garantir o princípio da participação social na efetivação da política de saúde.
- Investimento na rede física do SUS, com execução das metas de construção, ampliação e reformas de unidades de saúde, para melhoria na estrutura dos serviços para atendimento à população.
- Dar continuidade a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde e, principalmente, de saúde bucal, por meio da implantação de novas equipes, visando garantir o acesso e alcançar os indicadores de saúde da população.
- Implantação dos dispositivos da rede de atenção psicossocial, (CAPS, Residências Terapêuticas e Leitos em Hospitais Gerais) e da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, bem como contratação e qualificação dos recursos humanos.
 - Implementação das políticas de equidade no SUS, garantindo o acesso das populações vulneráveis (População negra, População em Situação de Rua, População LGBTQIPN+, População carcerária, entre outras) as ações e serviços de saúde, com integralidade da atenção.
- Utilizar os instrumentos de planejamento e análise de situação de saúde como aporte fundamental para tomada de decisão sobre as ações e serviços de saúde, com vistas a melhoria dos indicadores pactuados e das metas programadas.
- Priorizar o investimento nas tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à modernização do SUS e a melhoria da qualidade da atenção prestada à população.
- Incorporação das ações estratégicas e investimentos da administração municipal no SUS, tais como ampliação dos serviços no Hospital e nas unidades de referência especializada e estruturação das redes de atenção.
- Investir na valorização e qualificação da força de trabalho do SUS, com melhorias nas condições de trabalho e de salários, capacitação dos profissionais e realização de concursos públicos para ampliar o quadro de trabalhadores e trabalhadoras efetivos do SUS e reduzir a precarização.

CLAYDSO DUARTE SILVA DE MOURA
Secretário(a) de Saúde
MACEIÓ/AL, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

MACEIÓ/AL, 30 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Maceió